DOCUMENTO OFICIAL LICITATÓRIO Nº 645/2024

EDITAL Nº. EDITAL Nº. 294/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO.

ATA DE JULGAMENTO DO RECURSO INTERPOSTO PELA LICITANTE PÓLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Licitações e Contratos (SMLC), Diretoria de Licitações (DL), localizada na Rua Cândido Machado, 429, Sala: 401, 4º andar, Centro, Canoas/RS, reuniu-se a Pregoeira e sua equipe de apoio designada pela Portaria nº. 3.795, de 06 de agosto de 2024, para proceder à análise e julgamento do recurso interposto pela empresa: PÓLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA, com relação ao EDITAL Nº. 294/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica da área de engenharia para Manutenção geral (com fornecimento de materiais), comissionamento e energização das cabines primárias das Casas de Bombas 1, 2, 3, 4, Cinco Colônias, 6, 7 e 8, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento. **DOS FATOS**: Em 03 de outubro de 2024, a recorrente participou do processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico 294/2024 após a empresa: RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, ser declarada vencedora e habilitada, a empresa PÓLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA, Registra-se que o presente recurso foi interposto tempestivamente ao prazo próprio da licitação. Alega a recorrente conforme segue: **Razões** ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREGOEIRO DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO MUNICIPIO DE CANOAS/ RS Pregão Eletrônico nº 294/2024 <u>Processo Administrativo nº 23/0500-0001254-0 PÓLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA, pessoa</u> jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 92.594.159/0001-08, sediada na Rodovia BR 116, KM, 234, nº 3810, Bairro Rincão Gaúcho, em Estância Velha/RS, CEP 93607-100, através do seu sócio administrador, Sr. Rogério Fuhr, inscrito no CPF sob o nº 405.126.490-49 seu representante legal, vem, com fulcro no artigo 5°, XXXIV, da Constituição Federal, e artigo 165, da Lei nº 14.133/21, interpor, tempestivamente, o presente RECURSO ADMINISTRATIVO, em atendimento ao direito de petição, contra decisão que habilitou a empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA no certame em epígrafe, nos termos que passa a expor: 1. DA TEMPESTIVIDADE 1.1- Em 11/10/2024, a empresa Recorrente registrou intenção de recurso iniciando-se no dia sequinte o lapso temporal para apresentação das razões recursais, cujo prazo para 03 (três) dias úteis, conforme portal compras rs, conforme vemos: Prazo para razões 11/10/2024 14:43 até 16/10/2024 14:40 – Prazo para contrarrazões: 16/10/2024 14:41 até 21/10/2024 14:41 1.2- Dessa forma, o prazo final para protocolo do presente recurso se encerra no dia 15/10/2024, terça-feira, sendo tempestiva apresentação, até o final do expediente administrativo dessa data. 1.3- Faz constar o seu pleno direito ao RECURSO ADMINISTRATIVO junto ao edital de Licitação por contrariar a decisão de declaração de habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO, onde foram apresentados documentos de habilitações incoerentes a exigência editalícias, merecendo a mesma ser desclassificada do certame, em conformidade com a legislação vigente. 1.4- Considerando a tempestividade, pede que o presente Recurso seja recebido, processado, julgado e ao final, totalmente provido. 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 2.2- O respeitável julgamento do Recurso Administrativo aqui apresentada recai neste momento para sua

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 28 / 80

responsabilidade, a qual a requerente confia na lisura, na isonomia e na imparcialidade a ser praticada no julgamento onde a todo o momento demonstraremos nosso Direito Líquido e Certo com o único objetivo da garantia real da igualdade entre os licitantes participantes conforme amparo art. 5º Lei 14133/2021. 2.3- Primeiramente, é importante frisar que, com independência e qualquer questionamento prévio, é dever da Administração corrigir eventuais atos eivados de vícios de ofício, pois deles não se originam direitos, conforme entendimento firmado na Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal, in verbis: <u>Súmula 473. A administração pode anular seus</u> próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial. 2.4- Assim sendo, é dever do administrador público seguir as égides do ordenamento jurídico, tendo em vista que o procedimento licitatório tem e deve ser pautado na tutela à competitividade e alcance da proposta mais vantajosa e coerente para a administração pública, sem macular o direito dos licitantes. 2.5-Cumpre destacar que a requerente se nutre dos melhores esforços para promover a escorreita aplicação dos princípios de direito público, especialmente para fins de exigir que a vinculação ao instrumento convocatório seja aplicada em sua íntegra e com a total segurança jurídica que deve se ater. 2.6- Trata-se de procedimento de Pregão Eletrônico cujo critério de julgamento é menor preço global, que visa a Contratação de pessoa jurídica da área de engenharia para Manutenção geral (com fornecimento de materiais), comissionamento e energização das cabines primárias das Casas de Bombas 1, 2, 3, 4, Cinco Colônias, 6, 7 e 8, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento. 2.7- A licitação, portanto, baseou-se no termo de referência, o qual trouxe as especificações do objeto licitado, bem como as exigências para participação e os pormenores categorizados para o cumprimento de cada exigência editalícias, devendo – ainda – alinhar-se as legislações correlatas e regulatórias. 2.8- No dia 03/10/2024, ocorrida a sessão do pregão classificadas a empresa participante, com as respectivas propostas, após a assertiva desclassificação de F & F ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA, onde em 11/10/2024, logrou-se vencedora a empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, com proposta final no valor de R\$ 990.988,00, para contrato pelo período de 90 dias, a qual contou com a aprovação de seus documentos em sede de habilitação. 2.9- Oportunizada a declaração de intenção recursal, a ora recorrente alinhou suas razões a ensejar a propositura do presente recurso. 2.10- Pois bem, de forma objetiva e pormenorizada, apresentam-se as razões recursais que, incontroversamente, ensejarão na desclassificação da empresa, até então, declarada vencedora do certame, dada a manifesta inconformidade de seus documentos em relação à regra editalícias, mas sobretudo à legislação federal. 2.11- Contudo, com o mais elevado respeito, tal decisão deve ser reformada, visto que a empresa recorrida não atendeu as exigências de habilitação técnica e econômico-financeira, conforme abaixo explanado, 3. DAS RAZÕES DE REFORMA DA DECISÃO QUE HABILITOU A RECORRIDA 3.1 DA INCOMPATIBILIDADE DOS INDICES CONTÁBEIS 3.1.1- O edital de licitação é claro ao exigir obrigatoriamente, da empresa melhor colocada, a apresentação dos documentos de comprovação de qualificação econômicofinanceira junto ao item 6.1.3 exigindo além da apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis do item 6.1.3.2, também deverá apresentar índices contábeis grifados no item 6.1.3.2.a, conforme vemos: 6.1.3.2. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, e autenticados em órgão competente, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 03 meses da data de apresentação da proposta. Com base nos dados

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 29 / 80

extraídos do balanço será avaliada a capacidade financeira da licitante, na forma do Decreto Municipal nº 589/2005, com a apuração dos seguintes índices: a) para Obras e Serviços de Engenharia: Liquidez Corrente (LC) = AC/PC (deve ser igual ou superior a 1,0); Liquidez Geral (LG) = (AC + RLP)/(PC + ELP) (deve ser igual ou superior a 1,0); Solvência Geral (SG) = AT/(PC + ELP) (deve ser igual ou superior a 1,5); 3.1.2- A RS ENERGIA não apresentou os índices contábeis dentro dos resultados exigidos no item 6.1.3.2.a conforme vemos:

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE	1,05
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL	1,05
SOLVĒNCIA GERAL	1,05
ENDIVIDAMENTO GERAL	0,04

3.1.3- Edital exige que o índice de solvência geral deve ser, para prestação de serviços de obras e serviços de engenharia, o índice ser IGUAL OU SUPERIOR QUE 1,50, ficando assim em desacordo ao edital, conforme grifo: LIMITE ITEM 6.1.3.2.a deve ser igual ou superior a 1,5); 3.1.4- Vejamos o índice do outro período contábil apresentado:

	_		
200	10'2	20	
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE	1.00	1	
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE	1,00		
	1000		

3.1.5- Lei 14133/2021 Artigo 69 § 1 também traz a exigência conforme vemos: Lei nº 14.133 de 01 de Abril de 2021 Art. 69. A habilitação econômico-financeira visa a demonstrar a aptidão econômica do licitante para cumprir as obrigações decorrentes do futuro contrato, devendo ser comprovada de forma objetiva, por coeficientes e índices econômicos previstos no edital, devidamente justificados no processo licitatório, e será restrita à apresentação da sequinte documentação: I - balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais; § 1º A critério da Administração, poderá ser exigida declaração, assinada por profissional habilitado da área contábil, que ateste o atendimento pelo licitante dos índices econômicos previstos no edital. 3.1.6- Para quem interessa saber, o índice de solvência geral ISG é de extrema importância, pois é uma medida financeira que avalia a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações financeiras, tanto no curto guanto no longo prazo. Ele representa a relação entre os recursos da empresa e suas dívidas. Os <u>índices financeiros e gerenciais, como o ISG, são usados para analisar a saúde financeira de uma</u> empresa. Os resultados desses indicadores ajudam os gestores a tomar decisões mais precisas e concretas, estruturando planejamentos financeiros e de vendas mais adequados. 3.1.7- Vejamos que tanto o edital quanto a Lei de Licitações preconiza o entendimento, onde a concorrente RS Engenharia, curiosamente aprovada, esta em desacordo ao item 6.1.3.2.a do edital, junto ao Art. ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 30 / 80

69 da Lei N° 14133/2021, não comprovando sua comprovação de capacidade econômica financeira, merecendo ser desclassificada do certame. 3.1.8- É dever da licitante cumprir as rearas da Lei e não a <u>Administração adequá-las para privilegiar interesses de terceiros, pois</u> assim agindo fere o princípio da isonomia e o princípio da vinculação ao instrumento convocatório ferindo a Lei Nº 14133/2021. 3.1.9- Ressalta-se que o princípio da Isonomia ou da Igualdade está consagrado no inciso XXI do art. 37 da Constituição Federal, em garantia a igualdade de condições a todos os concorrentes. Portanto, o princípio da isonomia é direito do licitante que lhe assegura concorrer em igualdade de condições com os demais interessados, sem qualquer forma de discriminação ou favorecimento. 3.2 DA INCOMPATIBILIDADE DOS ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA 3.2.1- Como se verifica, o edital de pregão eletrônico, junto ao seu anexo I- Termo de referência, deixa claro o objeto do certame, conforme subscrevo: Contratação de pessoa Juridica da area de engenharia para manutenção geral (com fornecimento de materiais), comissionamento e energização das cabines primárias das Casas de Bombas1, 2, 3, 4, Cinco Colônias, 6, 7 e 8, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento. 3.2.2- Conforme Anexo IV, segue as exigências de qualificação técnica:

Comprovação de capacidade técnica, através de apresentação de Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo.

I. Já ter realizado manutenções em subestações com potência instalada maior que 300 kVA e tensão primária maior que 20 kV:

II. Já ter realizado estudos de proteção e seletividade e parametrização de relés de proteção para média tensão:

III. Ter ao menos dois funcionários com treinamento em NR-10, SEP e ASO atualizado para realizar trabalhos com média tensão:

IV. Possuir oficina eletromecânica para realização das atividades de manutenção em equipamentos MT num raio de 150 km de Canoas:

V. Já ter realizado serviços de montagem, desmontagem e manutenção interna de transformadores média tensão e disjuntores média tensão:

VI. Possuir megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, medidores de relação de transformação TTR e termovisão:

VII. O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentado(s) deve(m) estar assinados, devidamente datados e conter as seguintes informações básicas:

VIII. Dados do CONTRATANTE e CONTRATADA: razão social, endereço completo, CNPJ e informações de contato como telefone e endereço de e-mail:

3.2.3- Vejamos que a administração, preocupada com a qualificação técnica, descreveu minuciosamente as atribuições que a empresa deve ter, comprovando via atestado de qualificação técnica ao qual a LICITANTE comprove itens acima citados. 3.2.4- O edital é claro e transparente, onde exige, das empresas interessadas em participar da licitação, nas exigências técnicas a apresentação, sob pena de desclassificação, atestado de capacidade técnica, conforme subscrevo: 5.4. Será desclassificada a proposta vencedora que: a) contiver vícios insanáveis; b) não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência; c) apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação, tanto no valor global quanto no valor dos itens individualmente considerados; d) não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração; e) apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável. 3.2.5- Nos documentos apresentados como atestados de capacidade Técnica, exigidos criteriosamente em seu item 2.1 anexo IV do edital, foram apresentados pela RECORRIDA, com intuito de embaçar a comissão de licitações, informando ser atestado de capacidade técnica, todos as CAT SEM

a just the first term of the second s

<u>REGISTRO</u>, ou seja, sem existência de atestado de capacidade técnica, apenas uma simples comprovação de simples serviços, conforme vemos:



3.2.6- Vejamos ao entendimento da Lei Nº 14.133/2021 art. 67, junto a exigência de atestados de capacidade técnica: Art. 67. A documentação relativa à qualificação técnicoprofissional e técnico-operacional será restrita a: I - Apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação; II - Certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, bem como documentos comprobatórios emitidos na forma do § 3º do art. 88 desta Lei; III - indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos; IV - Prova do atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso; V - Registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando for o caso; VI -Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.3.2.7- Vejamos que o inciso II e V supramencionado, criva a exigência, em Lei, quanto a necessidade do atestado ser registrado /emitido pelo conselho competente, ou seja CREA/RS, onde deve-se ter a também, comprovação <u>da empresa Registrada no CREA/RS assim como seu RT embora não esteja expresso no edital, é</u> <u>implícito via Art. 67 Lei 14133/2021 para a atividade em questão, e o grande vulto econômico da</u> contratação, merece atenção especial. 3.2.8- A Lei 14.133/2021 em seu art. 67 estabelece que o atestado de capacidade técnica é um documento necessário para comprovar a habilidade técnica e a execução passada de uma empresa em licitações. Esse documento é fundamental para empresas que desejam participar de certames que demandam habilidades especializadas, como obras e serviços de engenharia. 3.2.9- Vejamos que a administração do Município de Canoas, preocupados com a complexidade do objeto licitado e qualificação técnica da empresa futura contratada, descreve com minuciosidade as necessidades e as atribuições que a empresa deve ter, trazendo claro a necessidade de expertise da empresa não apenas no ramo de manutenção como também a comprovação de peculiaridades grifadas abaixo. 3.2.10- O edital em questão trata-se de Contratação de pessoa jurídica da área de engenharia e obras, envolvendo o valor a ser contratado de significativos R\$ 990.988,00 (Novecentos e noventa mil, novecentos e oitenta e oito reais) então merece toda a exigência técnica do seu art. 67 para comprovações, junto ao exigido no item 6.1.4.1 e anexo IV item 2.1- Qualificação técnica. Vejamos:



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 32 / 80

2.1. Qualificação Técnica

Comprovação de capacidade técnica, através de apresentação de Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo.

 Já ter realizado manutenções em subestações com potência instalada maior que 300 kVA e tensão primária maior que 20 kV;

 II. Já ter realizado estudos de proteção e seletividade e parametrização de relés de proteção para média tensão;

 III. Ter ao menos dois funcionários com treinamento em NR-10, SEP e ASO atualizado para realizar trabalhos com média tensão;

 IV. Possuir oficina eletromecânica para realização das atividades de manutenção em equipamentos MT num raio de 150 km de Canoas;

 V. Já ter realizado serviços de montagem, desmontagem e manutenção interna de transformadores média tensão e disjuntores média tensão;

VI. Possuir megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, medidores de relação de transformação TTR e termovisão;

3.2.11- O edital, em seu anexo IV item 2.1.I e II,- Qualificação Técnica- é claro e transparente, exigindo das empresas interessadas em participar da licitação, a apresentação de ATESTADOS de Capacidade Técnica cumprindo os parâmetros em especial item I e II, sob pena de desclassificação, conforme subscrevo:

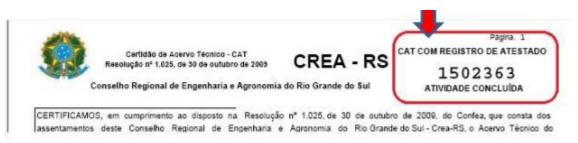
- Já ter realizado manutenções em subestações com potência instalada maior que 300 kVA e tensão primária maior que 20 kV;
- II. Já ter realizado estudos de proteção e seletividade e parametrização de relés de proteção para média tensão;

3.2.12- Edital de licitação, no seu item 5.4 deixa claro que os licitantes que não atenderem o edital serão desclassificados, conforme vemos: 5.4. Será desclassificada a proposta vencedora que: a) contiver vícios insanáveis; b) não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência; 3.2.13- Vale lembrar, de início, que a exigência de qualificação técnica guarda amparo constitucional no artigo 37, inc. XXI, da CF/88 e encontra-se prevista no artigo 67 da Lei de Licitações Nº 14133/2021. Tem por objetivo resguardar a Administração licitante nos contratos que vierem a celebrar, permitindo que somente aqueles que se mostrem aptos a executar tecnicamente o objeto licitado poderão travar relações jurídicas com a Administração para aquela contratação objetivada. 3.2.14- A despeito, a RECORRIDA, apresentou vários documentos para comprovação de atestado, porém, insuficientes, não comprovando a expertise exigida no item 6.1.4.1 e anexo IV item 2.1- Qualificação técnica, conforme iremos discorrer abaixo: 3.2.15-Primeiramente vejamos o que é uma CAT sem registro, conforme Resolução 1137 do Confea de 31/03/2023 e o que isso influencia e como comprova para a desclassificação da recorrida junto ao certame licitatório:



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 33 / 80

3.2.16- Os atestados apresentados estão titulados, na parte direita superior com a clara descrição pelo CREA/RS- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia- Entidade competente para auditar e emitir vastas documentações técnicas a empresas e seus responsáveis técnicos, apresentados como CAT SEM REGISTRO DE ATESTADO. 3.2.16.1- Conforme Resolução 1137 do Confea de 31/03/2023 CAT sem registro não é um atestado de capacidade técnica. Ou seja, não existiu apresentação de atestado comprove item I e II, a CAT sem atestado é um documento simplório do Responsável Técnico interligado ao CREA, porem, NÂO é o ATESTADO DE CAPACIDADE TECNICA, ou seja, é uma comprovação simples que foi emitido pelo RT os serviços, entretanto não foram aprovados para ser transformados em Atestado, realmente, como o próprio nome e o Art. 67 junto com Anexo IV do edital exige- Comprovação de capacidade técnica através de ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA, complementado pela Legislação a luz ao art. 67 a Lei 14.133/2021. 3.2.17- Vejamos abaixo, em formato de exemplo, uma CAT COM REGISTRO DE ATESTADO e concluída:



<u> 3.1.18- O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul –</u> CREA-RS é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao <u>Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, onde o mesmo regulamenta toda e</u> qualquer atividade de obras e engenharia junto as empresas e seus atestados, onde libera a inscrição anual de empresa no CREA como também a Regularidade do RT- Responsável Técnico contratado pela empresa para tal função, chancelando seus trabalhos como apto ou não apto, e, no caso de não apto, tanto a empresa ou o RT não poderá se fazer uso do conselhos, estando <u>assim descredenciado a exercer a função. 3.2.19- As CATs SEM registro de atestado apres</u>entadas pela requerida, não tem um condão de atestado de capacidade técnica, exigência do edital, merecendo a mesma ser desclassificada do certame, por descumprimento ao Item de comprovação de capacidade técnica. 3.2.20- Trazemos aqui, uma explanação do portal do CRA, onde preconiza Resolução nº 1.025/09, ao que se refere CAT sem registro de atestado: 3.2.21-Pela Resolução nº 1.025/09 do Confea, o acervo técnico é o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da vida do profissional compatíveis com suas atribuições e registradas no Crea por meio de anotações de responsabilidade técnica. 3.2.22- A CAT sem registro de atestado tem por objetivo certificar os dados constantes em ARTs registradas pelo profissional. Essa CAT pode ser emitida em três tipos: 1) CAT sem registro de atestado individual: Contém os dados de <u>uma única ART, que não precisa estar baixada; 2) CAT sem registro de atestado parcial: Contém</u> os dados de um grupo de ARTs baixadas, selecionadas pelo profissional; 3) CAT sem registro de atestado total: Contém os dados de todas as ARTs baixadas do profissional. 3.2.23- Vejamos ao entendimento de Lei que a CAT com registro de atestado tem por objetivo atender ao estabelecido no art. 67 da Lei 14.133/21, visando qualificar tecnicamente empresas em licitações de obras/serviços de engenharia, geologia, geografia e meteorologia, por meio do acervo técnico ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 34 / 80

dos profissionais integrantes da equipe técnica dessas empresas, vejamos direto do portal do CREA/RS como formato de aferição:



3.2.24- A Certidão de Acervo Técnico (CAT) sem registro de atestado não tem a finalidade de registrar Atestado de Capacidade Técnica para participação. A CAT é um instrumento que certifica que o profissional tem a responsabilidade técnica pelas atividades registradas no CREA. A CAT sem registro de atestado é utilizada para comprovar o currículo, o tempo de serviço e para participar de concursos públicos em áreas como Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia 3.2.25- Para maiores informações, caso necessário, sugerimos apreciação junto ao Crea onde evidenciarão que CAT SEM REGISTRO DE ATESTADO, bem como o nome diz, não há registro, ou seja, não é um atestado, trazendo assim a comprovação que os documentos entregues não validam a exigência do edital ANEXO IV item 2.1.1 e II, estando assim em desacordo ao edital, merecendo sua desclassificação. Fonte CREA pode ser visitada para maiores informações (https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=ver-noticia&id=5878 / https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=registroAtestado) 3.2.26- Vejamos atestados apresentados, todos SEM registro conforme grifo:



3.2.27- Avaliando o atestado apresentado, CAT sem Registro Nº 2076376- Momento Participações Societárias Ltda está em desacordo ao edital, não prosperando, estando em desacordo a exigência Anexo IV item 2.1 merecendo sua desclassificação. 2- CAT SEM REGISTRO Nº 2076378- Corsan

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 35 / 80



3.2.28- Da mesma forma supramencionado junto ao Atestado 1, o documento dubiamente apresentado como " atestado", porem como o próprio cabeçalho informa, documento chama-se CAT sem Registro Nº 2076378- Corsan, está em desacordo ao edital, estando em desacordo a exigência Anexo IV item 2.1 merecendo sua desclassificação.



3.2.29- Da mesma forma supramencionado junto ao Atestado 1 e 2, o documento dubiamente apresentado como " atestado", porem como o próprio cabeçalho informa, documento chama-se CAT sem Registro № 2109984- Unidasul, está em desacordo ao edital, não prosperando estando em desacordo ao Anexo IV item 2.1 do edital merecendo sua desclassificação. 3.2.30-Esclarecemos que a CAT SEM REGISTRO não é um atestado ela é Certidão de Acervo técnico, é uma certidão que aparece os dados de uma ou mais ARTs, registradas pelo profissional no CREA, no formato de certidão, são dados do RT- Responsável Técnico. Atestado é um documento/declaração, emitida pelo contratante da obra ou serviços. Para demais esclarecimentos, colocamos a disposição contato CREA para confirmações supra mencionadas (51 3320-2130 canal exclusivo whatsapp). 4- ATESTADO Ensinger 3.2.31- Vejamos o único atestado válido porem sem comprovação completa exigida no anexo IV item 2.1 I e II atestado apresentado:

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 36 / 80



3.2.32- O atestado acima está sem data, sem qualquer período de contrato, sem a exigência citada em edital, estando totalmente vago, dúbio, onde, caso fosse completo, seria merecedor de abertura de diligencia para solicitação de apresentação de Notas Fiscais comprovando o serviço efetuado. Mesmo assim, a não atende ao item anexo IV 2.1.I e II / VII e VII, estando em descordo, merecendo sua desclassificação. 3.2.33- Vejamos incansavelmente que o edital é claro quanto a exigência do anexo IV item 2.1 VII e VIII: 3.2.33.1- Após análise dos documentos de qualificação técnica junto a comissão de licitações, anexo documental quanto ao julgamento técnico efetuado <u>pelo Sr. Dêivide Álisson Winter – Analista Municipal II – Engenheiro Mecânico da Secretaria</u> Municipal de Obras onde declarou que a empresa: RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, conseguiu demostrar que atende os itens da Qualificação Técnica do Edital 294/2024, conforme vemos: 3.2.34- Grifamos, que a CAT SEM REGISTRO não é um atestado ela é Certidão de Acervo técnico, é uma certidão que aparece os dados de uma ou mais ARTs, registradas pelo profissional no CREA, no formato de certidão, são dados do RT- Responsável Técnico. Atestado é um documento/ declaração, emitida pelo contratante da obra ou serviços. Para demais esclarecimentos, colocamos a disposição contato CREA para confirmações supramencionadas (51 3320-2130 canal exclusivo whatsapp). 3.2.34.1- Curioso que a comissão de licitação, após análise dos documentos de qualificação técnica assim como Sr. Dêivide Álisson Winter – Analista <u>Municipal II – Engenheiro Mecânico da Secretaria Municipal de Obras tenham analisado e não</u> percebido total desacordo as exigências editalícias, fica dúbio e nos traz resquício de direcionamento, uma vez que, trata-se de um contrato de valor R\$ 990.988,00, e o edital de licitação é claro, efetivo e minucioso quanto a necessidade de comprovação de qualificação técnica, esta não atendida pela RECORRIDA, devendo a mesma 3.2.35- A Recorrida apresentou 1 atestado (ensinger) incompatíveis com a exigência e CATS sem registro de atestado, documento este que não são considerados atestados de capacidade técnica, onde resta claro que a empresa não está apta a fornecer o objeto licitado, pois apresentou atestados de capacidade incompatíveis a exigência do edital, estando em desacordo merecendo ser desclassificada. 5.4. Será desclassificada a proposta vencedora que: a) contiver vícios insanáveis; b) não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência; c) apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação, tanto no valor global quanto no valor dos itens individualmente considerados; d) não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração; e) apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável. 3.2.36- Vejamos que o atestado de capacidade técnica não contempla a abertura de diligencia e sim a imediata desclassificação, dando andamento ao certame por descumprimento ao edital visto item 5.4.a e 5.4.e. 3.2.37- Resta <u>claro que a empresa não está apta a fornecer o objeto licitado. 3.3 DA NÃO COMPROVAÇÃO</u>

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 37 / 80

DE VINCULO EMPREGATICIO NR10 e ASO 3.3.1- O edital de licitação, para fins de comprovação do item 2.1.III anexo IV do edital, exige: 3.3.3- O edital de licitação são elaborados com o devido número de exigências sopesados todos os princípios e a obedecida toda a Legislação que pertine o processo licitatório, podendo ocorrer lapso temporal de não inclusão de algo importante, como o caso de comprovação de vinculo. A Recorrida apresentou pessoas chamadas IRAN CLEVERSON GATELLI e ANDERSON DO NASCIMENTO como comprovação de ASO e NR-10, porém, o vínculo empregatício de ambos não fora comprovado. 3.3.4- Ora Sr Pregoeiro, o contrato está girando em torno de 1 milhão, onde precisamos, por detrimento ao edital e interesse público, efetivar a diligencia comprobatória do vínculo empregatício. Deve-se efetuar esta comprovação, pois o edital foi falho a não exigir, mas, o ASO só sera verídico, por óbvio, se estiver com a comprovação de vinculo empregatício, pois se o exame foi efetuado em Novembro de 2023, nada garante a administração que as duas pessoas fazem parte do quadro de funcionários da empresa, é possível que já foram demitidos. Vejamos:



3.3.5- Lembramos que o contrato em questão está evidenciado em R\$ 990.988,00 com uso da verba pública para gastos nos cofres públicos do Munnicipio, onde o princípio da isonomia e <u>interesse público devem estar a frente de toda e qualquer contratação de grande vulto. Por mais</u> que o edital esteja implícito a esta exigência, ou seja, por erro banal junto ao descritivo, a exigência de comprovação de vinculo empregatício, não pode ser passada desapercebida, o mesmo deve ser avaliado e exigido. 3.3.6- Como fins de vinculação ao instrumento Convocatório, pelo artigo 5º da Lei Nº 14133/2021 do edital interna da Licitação e, como tal, vincula aos seus termos, tanto aos licitantes, quanto a administração que o expediu. Tal vinculação ao edital é o princípio básica de toda Licitação. Nem compreenderia, que a Administração fixasse no edital a forma e o modo de participação dos licitantes diferente ao que preconiza a Lei de Licitações e, no decorrer do procedimento ou na realização do julgamento se julgamento se afastasse das estabelecidas empresas realmente coerentes ao vínculo contratual em um todo. 3.3.7- Ainda trago a lume os ensinamentos do ilustre administrativista Hely Lopes Meirelles, acerca do objeto da licitação: " a finalidade precípua de licitação será sempre a obtenção de seu objeto nas melhores condições financeiras a administração, e, para tanto, este objeto deverá ser conveniente definido no edital e ou no convite, a fim de que os licitantes possam atender, fielmente ao desejo do poder <u>e do interesse público" 3.3.8- É o dever da Administração zelar pela LEGALIDADE do processo,</u> não sendo razoável transferir a responsabilidade da fiscalização. Mais uma vez, a RECORRIDA não apresentou documentos comprobatórios suficientes, merecendo ser desclassificada. 3.4 DA NÃO APRESENTAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA- HIPOT e TTR 3.4.1- O edital de ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 38 / 80

licitação é o arcabouço Jurídico, onde dita regras legais que devem ser auditadas e comprovadas. *Vejamos a exigência do item:*

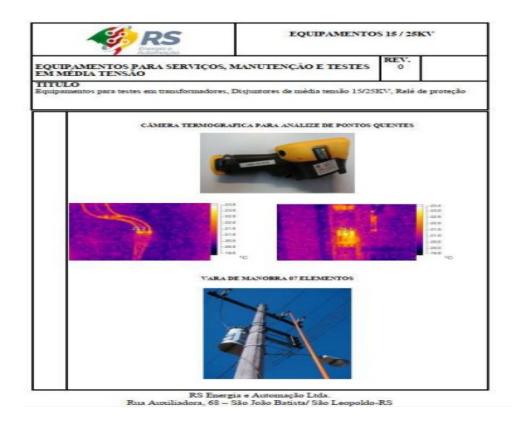
2.1. Qualificação Técnica

Possuir megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, VI. medidores de relação de transformação TTR e termovisão;

3.4.2- A RECORRIDA não apresentou a comprovação do item 2.1.VI HIPOT e TTR, exigência <u>Técnica clara do edital, ferindo, mais uma vez a exigência técnica, merecendo ser desclassificada</u> por desobediência ao item 2.1.VI do anexo VI- Qualificação técnica, devendo ser desclassificada. Deixamos claro que não se refere a documento preexistente e sim de não apresentação documental, onde rege o princípio da imparcialidade que deve ser respeitado, assim como as decisões e jurisprudências fardas nesse sentido, conforme Lei 14133/2021. 3.4.3- A RECORRIDA, para fins de comprovação do item 2.1.II/ 2.1.IV/ 2.1.V/ 2.1.VI apresentou um simplório documento com fotos, redigido pela própria empresa, onde, não foi apresentado nenhuma comprovação de aferição e comprovação de propriedade de equipamentos, estes exigidos na NR10. 3.4.4- Os dados aferidos, em aparelhos equipamentos de precisão, quando não aferidos, não estão regulares a NR10. Portando, para comprovação das exigências editalícias, por óbvio, devem atender a normativa e comprovar a aferição/ calibração de todos equipamentos, conforme NR10 e comprovar que os mesmos são de propriedade da RS Energia, o que não foi efetuada tais comprovações. 3.4.5- A Norma Regulamentadora (NR)10 estabelece que os dispositivos devem ser submetidos a testes periódicos, de acordo com as recomendações do fabricante. A NR 10 é uma norma que estabelece os requisitos e condições mínimas para garantir a segurança dos trabalhadores que interagem com instalações elétricas. Vejamos algumas imagens do documento <u>simplório entregue e estranhamente aceito pela comissão de licitações sem nenhuma</u> comprovação de propriedade e aferição periódica:



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 39 / 80



3.4.6- Acima comprova-se, por simples imagem, os equipamentos, porem, não demonstra sua calibração e, em nenhuma das paginas do documento completo (anexo a esta tese) demonstra a propriedade dos mesmos pela licitante RECORRIDA, 3.4.7- Para quem interessar saber, demonstramos que existem diversas normas nacionais e internacionais que regulamentam a calibração de instrumentos de medição, como a ISO 10012, a NBR ISO/IEC 17025 e a NR-10 e NR-13. A norma ISO 9001:2015 estabelece que as empresas devem definir e manter os recursos necessários para garantir resultados relevantes de medição e monitoramento. A norma também exige que os recursos sejam calibrados de acordo com os requisitos específicos. A norma ISO/IEC 17025:2017 estabelece os requisitos mínimos que um certificado de calibração deve apresentar. Entre os requisitos estão: Título do certificado/ Nome e endereço do laboratório/ Nome e endereço do cliente/ Identificação do instrumento calibrado/ Data da calibração/ Resultado da calibração/ Nome, função e assinatura da pessoa autorizada para emissão do certificado. 3.4.8-A calibração de instrumentos de medição deve ser realizada por laboratórios de calibração acreditados ao INMETRO. A aferição de equipamentos de precisão é geralmente realizada por técnicos especializados em metrologia ou por funcionários treinados na área. 3.4.9- Não se pode, a administração, aceitar apenas documento de simples digitação com fotos de equipamentos completamente complexos, que necessitam de aferições periódicas para a plena execução do seu uso. Assim como, não se pode a administração aceitar apenas um documento simplório com imagens, sem sua devida objeção e comprovação de propriedade dos mesmos pela empresa vencedora do certame. Estamos nos referindo a um lote de contrato de licitações de R\$ 998.988,00 mil reais, que necessita comprovações técnicas extremas, para assim ser realmente habilitada/ adjudicada e homologada o certame. Algo que não esta sendo claro nesse momento! A comissão de licitações deve se ater de todas as lacunas, implícitas ou não no edital, pois a NR 10

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 40 / 80

<u>é lincada a Lei de Licitações e as Legislações existem para serem aferidas e resquardadas. 3.5</u> DA RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO AGENTE PÚBLICO 3.5.1- Por fim, a requerente vem alertar ao pregoeiro a sumula 473 do STF juntamente com art. 160 Lei 14133/2021, onde preconiza a responsabilização do ente público, junto aos atos praticados que poderão vir a causar pelos atos ou vícios não corrigidos junto ao certame licitatório, visto que os atos que eivaram ao aceite da proposta da requerida, podem ser reavaliados neste momento, trazendo a desclassificação da empresa CARLOS ROBERTO KRAPF. 3.5.2- Tratamos aqui de um vício sanável e corrigido pelo Sr. Pregoeiro e junto a comissão de licitações, onde o julgamento deste <u>certame recai sob sua responsabilidade, pois é o momento oportuno para tal, junto a tese e fatos</u> acima mencionados. Vejamos Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal, e artigo 16 0Lei 14133/2021 in verbis: Súmula 473. A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial. Lei nº 14.133 de 01 de Abril de 2021 Art. 160. A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla <u>defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia. DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO</u> <u>PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA LEI 12.846/13 Art. 5º Constituem atos lesivos à </u> administração pública, nacional ou estrangeira, para os fins desta Lei, todos aqueles praticados pelas pessoas jurídicas mencionadas no parágrafo único do art. 1º, que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública ou contra os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, assim definidos: I - Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada; II - Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei; III - comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados; IV - No tocante a licitações e contratos: a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público; b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público; c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente; e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo; f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou q) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública; V -Dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional. § 1º Considera-se administração pública estrangeira os órgãos e entidades estatais ou representações diplomáticas de país estrangeiro, de qualquer nível ou esfera de governo, bem como as pessoas jurídicas controladas, direta ou indiretamente,

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 41 / 80

pelo poder público de país estrangeiro. § 2º Para os efeitos desta Lei, equiparam-se à administração pública estrangeira as organizações públicas internacionais. § 3º Considera-se agente público estrangeiro, para os fins desta Lei, quem, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo, emprego ou função pública em órgãos, entidades estatais ou em representações diplomáticas de país estrangeiro, assim como em pessoas jurídicas controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público de país estrangeiro ou em organizações públicas internacionais. 3.5.3- Ainda, Diante a tese acima, se faz necessário ao pregoeiro, quando aplicação da Lei de Licitações, não só busque a aplicação pura e direta do dispositivo legal, mas também conjuga-los com todos os princípios norteadores em busca da solução e futura contratação que melhor prestigie o interesse público e os fins buscados pelos procedimentos licitatórios. 3.5.4- Temos ainda as exigências técnicas, mesmo que não constante expressamente em edital, estão implícitas diante a LEI 14133/2021 e ao regulamento do CREA/RS devem ser tratadas em formato vinculativo, efetuando todas as diligencias cabíveis para que a contratação seja efetivada de forma saudável e que assim, se faça o uso correto dos cofres públicos. 4. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS 4.1- Em cumprimento ao princípio da legalidade e da transparência, bem como à vinculação legal que os atos praticados pela administração pública devem deter, os apontamentos ora ventilados, caso não aceitos, serão encaminhados para os órgãos de controle, tais como Tribunal de Contas do Estado para que estejam cientes dos problemas causados aos ferimentos das legislações competentes, para que seja tomada as devidas precauções caso a habilitação da empresa RS ENERGIA seja mantida. DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA LEI 12.846/13 Art. 5° Constituem atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, para os fins desta Lei, todos aqueles praticados pelas pessoas jurídicas mencionadas no parágrafo único do art. 1º, que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública ou contra os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, assim definidos: VI - Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada; VII - Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei; VIII - comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados; IX - No tocante a licitações e contratos: a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público; b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público; c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente; e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo; f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou q) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública; X -Dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional. § 1º Considera-se administração pública estrangeira os órgãos e entidades estatais ou representações diplomáticas de país estrangeiro, de qualquer nível ou esfera de governo, bem como as pessoas jurídicas controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público de país estrangeiro. § 2º Para os efeitos desta Lei, equiparam-se à

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 42 / 80

administração pública estrangeira as organizações públicas internacionais. § 3º Considera-se agente público estrangeiro, para os fins desta Lei, quem, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo, emprego ou função pública em órgãos, entidades estatais ou em representações diplomáticas de país estrangeiro, assim como em pessoas jurídicas controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público de país estrangeiro ou em organizações públicas internacionais. 4.2- A recorrente informa ao ilustre pregoeiro que tomara todas as medidas cabíveis para defender seus interesses na licitação em epígrafe, caso seja necessário. 5. DOS PEDIDOS 5.1- Diante aos fatos e fundamentos jurídicos apresentados em comum acordo ao edital de Licitação, com a Legislação Vigente, e suas alterações, as demais normas que dispõe sobre a matéria, pedimos: : a) O deferimento em sua totalidade do RECURSO <u>ADMINISTRATIVO apresentado, por ter total embasamento jurídico plausível de apreciação; b)</u> A desclassificação da RS ENGENHARIA diante aos fatos expostos pelo não atendimento a diversos itens da qualificação técnica fundamentados em tese; c) caso não seja o entendimento, a remessa dos autos, devidamente informados, à autoridade superior, para o julgamento e provimento deste recurso administrativo, a fim de que seja inabilitada a licitante recorrida. d) Informamos que este documento será protocolado no Ministério Público e TCE/RS, para conhecimento dos riscos que a população do Município está sendo submetida e auditoria, caso a habilitação se mantenha; d) A Polux informa ainda que visualiza claramente com toda convicção e certeza neste Processo Administrativo seu Direito Líquido e Certo somados ao Periculum Inn Mora o qual este RECURSO ADMINISTRATIVO for indeferido buscará judicialmente, seus <u>direitos legais. Nestes termos pede deferimento Estancia Velha, 16 de Outubro de 2024.</u> Atenciosamente. Foram anexos imagems dos equipamentos para serviços, manutenção e testes em média tensão



RS Energia e Automação Ltda. Rua Auxiliadora, 68 – São João Batista/ São Leopoldo-RS



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 43 / 80



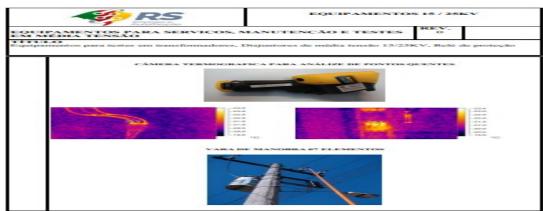
RS Energia e Automação Ltda. Rua Auxiliadora, 68 – São João Batista/ São Leopoldo-RS



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 44 / 80



RS Energia e Automação Ltda. Rua Auxiliadora, 68 – São João Batista/ São Leopoldo-RS



RS Energia e Automação Ltda. Rua Auxiliadora, 68 - São João Batista/ São Leopoldo-RS

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 45 / 80



RS Energia e Automação Ltda.

Rua Auxiliadora, 68 – São João Batista/ São Leonoldo-RS

DIAMIC OFFICIAL DO MICHIGINO DE CAMONO ANTO GRANDE DO GUE

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 46 / 80



RS Energia e Automação Ltda. Rua Auxiliadora, 68 – São João Batista/ São Leopoldo-RS



RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. RUA AUXILIADORA, 68, BAIRRO SÃO JOÃO BATISTA, SÃO LEOPOLDO — RE RESPONSÁVEL TECNICO — IGOR MURIALDO SEBASTIANA

DAS CONTRARRAZÕES. A empresa: RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA <u>ILUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR PREGOEIRO DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO</u> MUNICÍPIO DE CANOAS/RS Pregão Eletrônico n.º 294/2024 Processo Administrativo n.º 23/0500-0001254-00 RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, empresa de direito privado, inscrita no Cnpj sob o n.º 46.647.982/0001-09, com sede na Rua Auxiliadora, nº68, Bairro São João Batista, Cidade São Leopoldo/RS, Cep 93022-330, representada neste ato por seu representante legal DANIEL DE AZEVEDO SCHAAK, inscriro no Cpf o n.º Cpf: 760.212.460-04, vem, tempestivamente, conforme permitido no § 2°, do art. 41, da Lei nº 8666/93 em tempo hábil, a presença do Ilustre Pregoeiro apresentar o suas CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO interposto por POLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA, o que faz pelas razões que passa a expor. I - DA BASE RECURSAL Insurge a recorrente contra a decisão que habilitou a empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, junto ao certame em epigrafe, nos termos que passa a expor:

Da incompatibilidade dos índices contábeis;

Da incompatibilidade dos atestados de capacidade técnica;

Da não comprovação de vinculo empregatício;

Da não comprovação de vinculo empregatica empregativa empregativa empregativa empregativa empregativa empregativa emprega apresentação de qualificação técnica HIPOT e TTR; Nobre pregoeiro a ora empresa recorrida ira responder a todos os itens recorridos pela recorrente, na sequência como estes foram apresentados.

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 47 / 80

O presente instrumento pretende ser sucinto e conciso em todos os pontos, uma vez que é sabido, Comissão, que a Administração e o licitante devem observar rigorosamente as regras e condições previamente estabelecidas no edital. Isto posto, é mister apontar que a respeitável Comissão decidiu sabiamente quando inabilitou a recorrente por entender que não atendeu integramente as exigências do edital, de maneira que os argumentos trazidos nas razões recursais não podem prosperar. Pelo princípio do vínculo ao instrumento convocatório, todos os licitantes devem cumprir rigorosamente as regras previstas no edital, de forma que não há discricionariedade do Pregoeiro em admitir a sua não observância. A Licitação pública tem como finalidade atender um INTERESSE PÚBLICO, de forma que seus critérios devem ser observados por todos os participantes em estado de IGUALDADE, para que seja possível a obtenção da PROPOSTA MAIS VANTAJOSA.Portanto, ao deixar de aplicar os dispositivos editalícios em isonomia entre os competidores há grave afronta a tais princípios, além de ferir o próprio PRINCÍPIO DA FINALIDADE. Em assim sendo, requer a empresa recorrida que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. Desta feita, requer a empresa recorrida que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA <u>E AUTOMAÇÃO LTDA. II - DA TEMPESTIVIDADE Salienta-se que nos termos do Art. 165 da Lei</u> 14.133/21, o prazo para recurso é de 3 (três) dias úteis da intimação. Assim, considerando que a intimação do ato ou da lavratura da ata ocorreu em 11/10/2024 AS 14h43min, é manifestamente tempestiva a presente contrarrazões com prazo fatal em 21/10/2024 as 14h41min. III - DA AUSÊNCIA DE INTENÇÃO DE RECURSO Na licitação de modalidade pregão, toda e qualquer intenção de recurso deve ser motivada e indicada na sessão de licitação sob pena de preclusão do direito de recurso, conforme expressa a Lei 14.133/21: Art. 165 (...) § 1º Quanto ao recurso apresentado em virtude do disposto nas alíneas "b" e "c" do inciso I do caput deste artigo, serão observadas as seguintes disposições: I - a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão, e o prazo para apresentação das razões recursais previsto no inciso I do caput deste artigo será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no§ 1º do art. 17 desta Lei, da ata de julgamento; Ocorre que tal previsão não se aplica somente do recurso como um todo, mas de cada um dos motivos específicos. Ou seja, se se pretende recorrer sobre o documento X da empresa Y, deve constar na intenção de recurso, sob risco de preclusão, o que não ocorreu no presente caso, uma vez que a intenção da recorrente se limitou a:

Refutar de forma genérica bem como interpretar o Edital de forma a lhe favorecer, com o fito de tumultuar o presente pregão; O prazo de 3 dias é aberto somente para memoriais, ou seja, para motivar as razões da intenção de recurso, não sendo permitido trazer novos argumentos e motivos recursais não registrados em ata, sob pena de quebra ao contraditório e à ampla defesa. Assim, considerando que o registro da intenção de recurso não englobou o que de fato constou no edital, tais argumentos sequer devem ser considerados, sob pena de ilegalidade. Desta feita, requer a empresa recorrida que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. IV - DA ALEGADA INCOMPATIBILIDADE DOS ÍNDICES CONTÁBEIS Ilmo. Pregoeiro, a empresa recorre insurge contra os índices contábeis apresentados pela empresa recorrente, com base no intem 6.1.3 exigido além da apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis do item 6.1.3.2, também devera apresentar índices contábeis no item 6.1.3.2.a. Pelo princípio do vínculo ao instrumento convocatório, a Comissão Julgadora não pode criar novos critérios de julgamento sem observância ao disposto no edital. No presente caso, esta empresa atendeu perfeitamente as regras

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 48 / 80

entabuladas no instrumento convocatório ao apresentar documentação regular e completa, vejamos. Nobre pregoeiro, a empresa recorrente equivoca-se ao enquadrar o presente pregão junto ao item 6.1.3.2.a, senão vejamos: 6.1.3. Qualificação Econômico-Financeira 6.1.3.1. Certidão negativa em matéria falimentar, de recuperação judicial e extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da licitante. Será admitida a participação de empresas em processo de recuperação judicial ou extrajudicial, mediante atendimento do subitem 2.16. (DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO) e seguintes. 6.1.3.2. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, e autenticados em órgão competente, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 03 meses da data de apresentação da proposta. Com base nos dados extraídos do balanço será avaliada a capacidade financeira da licitante, na forma do Decreto Municipal nº 589/2005, com a apuração dos seguintes índices: a) para Obras e Serviços de Engenharia: Liquidez Corrente (LC) = AC/PC (deve ser igual ou superior a 1,0); Liquidez Geral (LG) = (AC + RLP)/(PC + ELP) (deve ser iqual ou superior a 1,0); Solvência Geral (SG) = AT/ (PC + ELP) (deve ser iqual ou superior a 1,5); (GRIFO NOSSO) Conforme referendado, o enquadramento apresentado pela empresa recorrente encontra-se equivocado, para não dizer que estamos diante de uma ação dissimulada com uma narrativa lúdica, com o fito de tumultuar o presente pregão, ao passo que o edital é claro ao informar que: 1. DO OBJETO 1.1. O objeto da presente licitação é Contratação de pessoa jurídica da área de engenharia para Manutenção geral (com fornecimento de materiais), comissionamento e energização das cabines primárias das Casas de Bombas 1, 2, 3, 4, Cinco Colônias, 6, 7 e 8, para atender as necessidades da Administração <u>Pública Municipal conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus</u> Anexos. GRIFO NOSSO). Da simples leitura do edital, verificamos que o presente pregão versa sobre Manutenção geral (com fornecimento de materiais), ou seja, nenhum projeto se faz necessário, ao passo que é o objeto do presente pregão versa sobre manutenção e fornecimento de materiais. Desta análise verificamos que o presente pregão não se enquadra na alínea "a" do item 6.1.3.2.a, do edital como faz crer a empresa recorrente querer fazer crer em sua recursal, e sim possui enquadramento junto ao item 6.1.3.2.B, senão vejamos: b) para Aquisição de Bens e outros Serviços: Liquidez Corrente (LC) = AC/PC (deve ser iqual ou superior a 1,0) Liquidez Geral (LG) = (AC + RLP)/(PC + ELP) (deve ser iqual ou superior a 1,0) Solvência Geral (SG) = AT/(PC + ELP) (deve ser iqual ou superior a 1,0) (GRIFO NOSSO). Ao passo que o enquadramento do presente pregão passa a ser o item 6.1.3.2.B, ao qual apresenta a necessidade de solvência de mínima de 1,0, como apresentado a este pregoeiro pela recorrente quando de sua intenção de participar deste pleito licitatório. Destaque-se que a empresa recorrente apresentou dois índices de solvência em períodos distintos, senão vajamos:

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 49 / 80

Empresa: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇ	ÃO LTDA	53a LeopoldovPIS - CNP-£46.647.982/9001-4
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE	1,05	
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL	3,05	
SOLVÉNCIA GERAL	3,05	
ENDIVIDAMENTO GERAL	0,04	
mpresa: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇÃ	IO LTDA	São Leopoldo/RS - CNPJ:46,647,982/0001-01
mpresa: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇÃ	O LTDA	São Leopolda/RS - CNPJ:46,647.982/0001-01
mpresa: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇÃ	io LTDA	São Leopolda/RS - CNPJ:46,647,982/0001-01
mpresa: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇÃ	IO LTDA	São Leopoldo/RS - CNPJ:46.647.982/0001-01
	1,00	São Leopoldo/RS - CNPJ:46,647,982/0001-01
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE		São Leopoldo/RS - CNPJ:46.647.982/0001-0
MDPOSA: 371 - RS ENERGIA E AUTOMAÇĂ QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL OUVÊNCIA GERAL	1,00	São Leopoldo/RS - CNPJ:46.647.982/0001-0

<u>Ou seja, tal documento é perfeitamente hábil para comprovar a qualificação técnica exigida pelo</u> edital, de forma que atende os objetivos traçados pela Administração Pública. Portanto, manutenção da habilitação desta empresa recorrida se trata de clara observância à Legalidade. Desta feita, requer a empresa recorrente que seja negado provimento do presente recurso <u>administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO</u> LTDA. V - DA INCOMPATIBILIDADE DOS ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA Novamente a empresa recorrente insurge contra a capacidade técnica da empresa recorrida, ao afirmar que a mesma não cumpriu o determinado junto ao Edital sobre a apresentação de documentação de sua capacidade técnica, conforme preceitua o anexo I – Termo de referência, do Edital, com ênfase no Anexo IV. Importante transcrever o anexo I – Termo de referência, conforme Anexo IV do Edital, senão vejamos: 2.1. Qualificação Técnica Comprovação de capacidade técnica, através de apresentação de Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo. I. Já ter realizado manutenções em subestações com potência nstalada maior que 300 kVA e tensão primária maior que 20 kV; II. Já ter realizado estudos de proteção e seletividade e parametrização de relés de proteção para média tensão; III. Ter ao menos dois funcionários com treinamento em NR-10, SEP e ASO atualizado para realizar trabalhos com média tensão; IV. Possuir oficina eletromecânica para realização das atividades de manutenção em equipamentos MT num raio de 150 km de Canoas; V. Já ter realizado serviços de montagem, desmontagem e manutenção interna de transformadores média tensão e disjuntores média tensão; VI. Possuir megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, medidores de relação de transformação TTR e termovisão; VII. O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentado(s) deve(m) estar assinados, devidamente datados e conter as sequintes informações básicas: VIII. Dados do <u>CONTRATANTE e CONTRATADA; razão social, endereço completo, CNPJ e informações de</u> contato como telefone e endereço de e-mail; Verificamos que durante toda a tese recursal a empresa recorrente de forma desesperada busca tumultuar o presente certame, ao passo que insurge-se sobre a falta de capacidade técnica, quando a mesma fora devidamente atendida pela empresa recorrida. Com relação aos atestados de capacidade técnica ao qual a empresa recorrente funda sua tese recursal, a mesma carece de provimento, ao passo que o próprio edital apresenta de forma clara que poderão ser apresentados como forma de habilitação os sequintes documentos: [] 2.1. Qualificação Técnica [] Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público OU privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo. (GRIFO NOSSO) Conforme vasta prova documental acostada ao presente certame a empresa recorrida apresentou

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 50 / 80

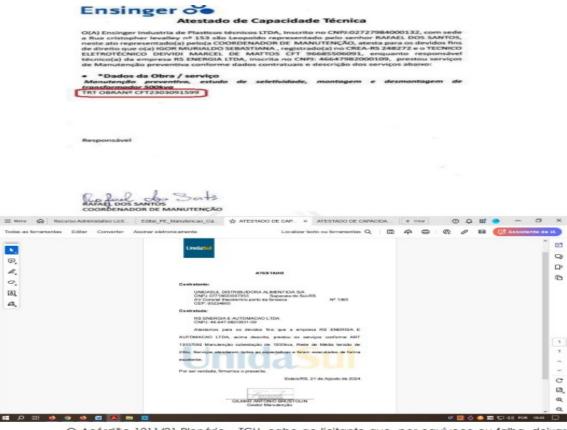
toda a documentação necessária, ao passo que foram apresentados atestados de capacidade técnica de acordo com os preceitos do edital, senão vejamos:

Resolução nº 1.0	e Acervo Técnico - CAT 25, de 30 de outubro de 2009	CREA	- RS	20763	
	to ao disposto na Resolução n Regional de Engenharia e A				
profissional IGOR MURIALD				- Crea-No, o Ac	arvo recinco u
Professional IGOR MURIALDO SEB	ASTIANA				
Registro: RS248272	RNP: 2219996964				
Titulo Profissional: ENGENHEIRO EI	LETRICISTA, ENGENHEIRO DE SEG	URANÇA DO TRA	BALHO		
1 / 1					
Número de ART: 13135397 Forma de Registro: Empresa Contratada: RS ENERG.	Tipo de ART: Obra ou Servi Participação técnica:	iço Regist Individual	rada em: 17/04/202 /Principal	4 Baixada em:	11
Contratante: MCMENTO PARTICIPA			CPF/CNPJ: 226	82457000166	
Rua: Rua ARMANDO FEISTAUER	•			Nº:	610
Complemento:		Baimo: ALVOR	ADA CFP- 95630000		
Cidade: Parobé		UF: RS	OLD .		
Valor do Contrato: R\$ 5.000,00 Ação Institucional:	Celetrado em.	Tipo de Contra		adu à ART.	
Observação:					
Endereço da obra/Serviço: RUA AR	MANDO FEISTAUER			Nº:	0
Complemento:		Bairro: ALVOR			
Cidade: PARCEE		UF; RS	CEP: 95630000		
Data de Início: 01/02/2024 Previ	isão de Término: 17/04/2024	Coordenadas	Geograficas:		
Finalidade: LOTEAMENTO Proprietário: MOMENTO PARTICIPAG	Are contribute impa	Código:	CPE/CNPJ: 2268	MPOG:	
Attividade Técnica	Descrição da Obra/Servico:		CF 110/4F0. 2280	Quant:	Und
0 - VIABILIDADE TÉCNICA	LOTEAMENTO RESIDENCIAL AUBURA			1.00	Dis.
1-PROJETO E EXECUÇÃO	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE EXERGIA	FIFTBICA		15-00	With the same of t



Ainda a empresa recorrida apresentou atestado de capacidade emitida por ente PRIVADO, senão vejamos:

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 51 / 80

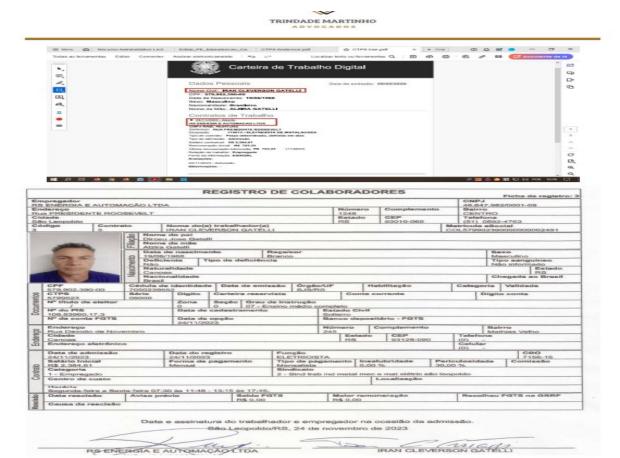


O Acórdão 1211/21-Plenário - TCU, cabe ao licitante que, por equívoco ou falha, deixar de incluir documento, não o juntando com os demais comprovantes de habilitação e proposta, será oportunizado apresentar o documento ausente comprobatório, o qual será solicitado e avaliado pelo

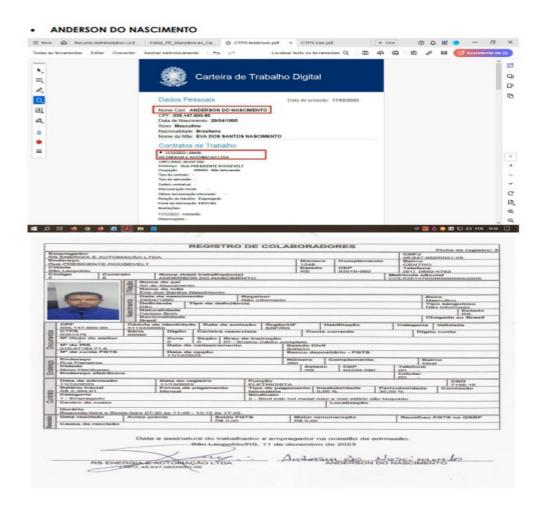
O edital não apresenta a necessidade de apresentação de ATESTADO DE CAPACIDADE <u>TÉCNICA COM OU SEM REGISTRO</u>, ainda que se afaste os atestados de capacidade técnica emitidos pelo ente publico, não verifica-se a possibilidade que desqualificação da empresa recorrida acerca do presente certame, ao passo que a mesma apresentou atestado de entre privado previsto no Edital e por ora novamente transcrito, senão vejamos: [] 2.1. Qualificação Técnica [] Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público OU privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo. (GRIFO NOSSO) Ou seja, tal documento é perfeitamente hábil para comprovar a qualificação técnica exigida pelo edital, de forma que atende os objetivos traçados pela Administração Pública. Portanto, manutenção da habilitação desta empresa recorrida se trata de clara observância à Legalidade. Desta feita, requer a ora contrarrazoante que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. VI - DA NÃO COMPROVAÇÃO DE VINCULO EMPREGATÍCIO NR10 E ASO A empresa recorrente alega que a empresa recorrida não teria apresentado comprovação de vinculo empregatício dos funcionários IRAN CLEVERSON GATELLI e ANDERSON DO NASCIMENTO, como comprovação de ASO e NR10. Importante colacionar a este pregoeiro as carteiras de trabalho dos funcionários, ao qual confirmam seus vínculos empregatícios devidamente registrados com a empresa recorrida, senão vejamos: [] IRAN CLEVERSON GATELLI



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 52 / 80



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 53 / 80



Com relação a data de realização do ASO de ambos os funcionários IRAN CLEVERSON GATELLI e ANDERSON DO NASCIMENTO, ocorreram em novembro de 2023, ou seja, em nada impede ao anula suas validades, ao passo que diante das funções de ambos os ASO`s, estes possuem validade de 12 (doze) meses, razão pela apresentam-se validos.



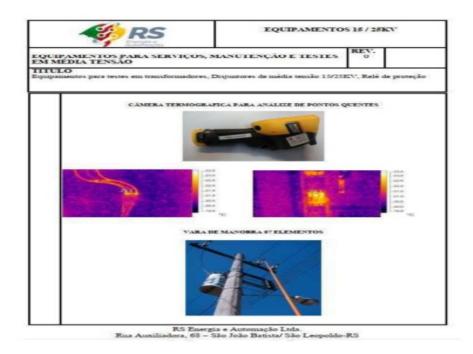
ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 54 / 80

A periodicidade dos exames ASO também variam de acordo com a função e os riscos associados a ela. Funcionários em atividades de risco devem realizar o exame anualmente, enquanto os demais podem realizar a cada dois anos. Ou seja, tal documento é perfeitamente hábil para comprovar a qualificação técnica exigida pelo edital, de forma que atende os objetivos traçados pela Administração Pública. Portanto, manutenção da habilitação desta empresa recorrida se trata de clara observância à Legalidade. Desta feita, requer a ora contrarrazoante que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. VII - DA NÃO APRESENTAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO <u>TÉCNICA HIPOT E TTR A empresa recorrente em seu recurso afirma que a empresa recorrida não</u> atendeu ao que preceitua o anexo I – Termo de referência, do Edital, com ênfase no Anexo IV. <u>Importante transcrever o anexo I – Termo de referência, conforme Anexo IV do Edital, senão</u> vejamos: 2.1. Qualificação Técnica Comprovação de capacidade técnica, através de apresentação de Atestados de Capacidade Técnica, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual a licitante comprove os itens abaixo. I. Já ter realizado manutenções em subestações com potência nstalada maior que 300 kVA e tensão primária maior que 20 kV; II. Já ter realizado estudos de proteção e seletividade e parametrização de relés de proteção para média tensão; III. Ter ao menos dois funcionários com treinamento em NR-10, SEP e ASO atualizado para realizar trabalhos com média tensão; IV. Possuir oficina eletromecânica para realização das atividades de manutenção em equipamentos MT num raio de 150 km de Canoas; V. Já ter realizado serviços de montagem, desmontagem e manutenção interna de transformadores média tensão e disjuntores média tensão; VI. Possuir megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, medidores de relação de transformação TTR e termovisão; VII. O(s) Atestado(s) de Capacidade <u>Técnica apresentado(s) deve(m) estar assinados, devidamente datados e conter as sequintes</u> informações básicas: VIII. Dados do CONTRATANTE e CONTRATADA; razão social, endereço completo, CNPJ e informações de contato como telefone e endereço de e-mail; Nobres Pregoeiro a empresa recorrida acostou a presente demanda fotos dos equipamentos de sua propriedade, senão vejamos:



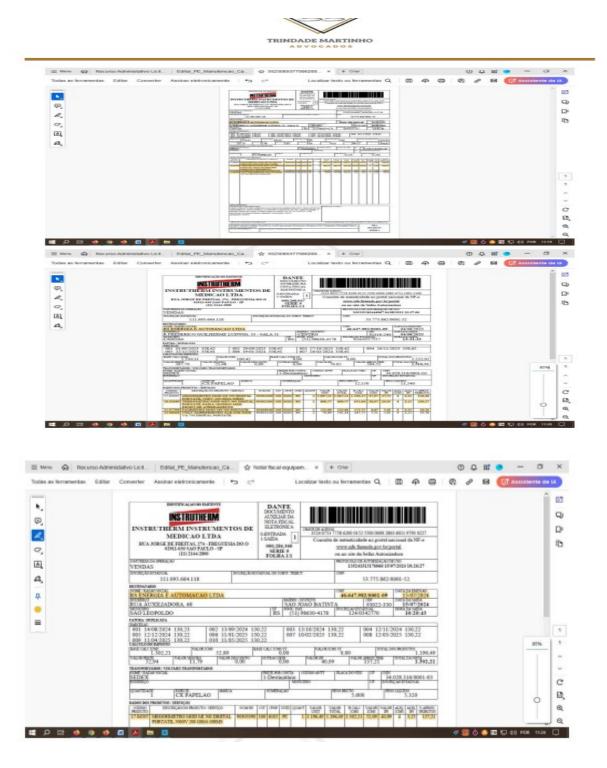
Energia e Automação Ltda

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 55 / 80



Novamente a de se destacar que o edital não solicita que os participantes deste certamente licitatório possuíam os seguintes equipamentos megômetro, microhmímetro, multímetro, HIPOT, vara de manobra MT, medidores de relação de transformação TTR e termovisão, apenas determina que os licitantes possuam os mesmos, o que foi comprovado pela empresa recorrida através das fotos apensadas e neste ato pelas notas fiscais dos equipamentos. Destaque-se que o edital carece de pedido de apresentação de nota fiscal e ou aferição destes equipamentos. A empresa recorrida com o fito de aclarar a tese recursal, acosta nota fiscal os equipamentos descritos junto ao Edital, senão vejamos:

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 56 / 80



Ou seja, tal documento é perfeitamente hábil para comprovar a qualificação técnica exigida pelo edital, de forma que atende os objetivos traçados pela Administração Pública. Ainda, acosta contrato de locação, senão vejamos:

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 57 / 80



Portanto, manutenção da habilitação desta empresa recorrida se trata de clara observância à Legalidade. Desta feita, requer a ora contrarrazoante que seja negado provimento do presente recurso administrativo, sendo mantida na integra a habilitação da empresa RS ENERGIA E <u>AUTOMAÇÃO LTDA, VIII - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS A finalidade da licitação, como </u> referido é a de viabilizar a escolha da proposta mais vantajosa, o que deve ser ponderado em contraponto ao rigorismo exacerbado e preciosismos no julgamento. Não se pode permitir que por EXCESSO DE FORMALIDADE uma empresa mais qualificada ao cumprimento do objeto seja desclassificada por mera irregularidade formal, em grave afronta ao princípio da SUPREMACIA DO INTERESSE PÚBLICO expressamente previsto na Nova Lei de Licitações: Art. 12. No processo licitatório, observar-se-á o sequinte: (...) III - o desatendimento de exigências meramente formais que não comprometam a aferição da qualificação do licitante ou a compreensão do conteúdo de sua proposta não importará seu afastamento da licitação ou a invalidação do processo; Nesse sentido, corrobora a jurisprudência sobre o tema: APELAÇÃO CÍVEL, REMESSA NECESSÁRIA. MANDADO DE SEGURANÇA. LICITAÇÃO. PERDA DE OBJETO. NÃO CONFIGURAÇÃO. MERA IRREGULARIDADE FORMAL. DOCUMENTO APRESENTADO SEM ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA EMPRESA. INTERESSE PÚBLICO. (...). A apresentação de documento sem assinatura do responsável pela empresa configura mera irregularidade formal, não sendo apto a gerar sua desclassificação em pregão presencial. O procedimento de licitação, embora esteja vinculado ao edital de convocação, deve zelar pelo interesse público, garantindo maior competitividade possível aos concorrentes. Precedentes desta Corte. Equívoco que poderia ter sido sanado quando da abertura dos envelopes, uma vez que o representante se fazia presente <u>ao ato e poderia confirmar a autenticidade do documento por ele apresentado. APELAÇÃO </u> DESPROVIDA. SENTENÇA MANTIDA EM REMESSA NECESSÁRIA. (TJRS, Apelação / Remessa Necessária 70078093887, Relator(a): Marcelo Bandeira Pereira, Vigésima Primeira Câmara Cível, Julgado em: 22/08/2018, Publicado em: 29/08/2018, Afinal, considerando que a finalidade da licitação pública de obtenção da melhor proposta é atingida com a recorrida, não verificasse grave inobservância ao princípio da RAZOABILIDADE e PROPORCIONALIDADE com a sua exclusão, conforme destaca a doutrina: "Os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, que se inter-relacionam, cuidam da necessidade de o administrador aplicar medidas adequadas aos objetivos a serem alcançados. De fato, os efeitos e consequências do ato administrativo adotado ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 58 / 80

devem ser proporcionais ao fim visado pela Administração, sem trazer prejuízo desnecessário aos direitos dos indivíduos envolvidos e à coletividade." (SOUSA, Alice Ribeiro de. Processo Administrativo do concurso público. JHMIZUNO. p. 74) Portanto, considerando que a empresa recorrida atende perfeitamente a qualificação técnica e dispõe habilitação jurídica conforme os objetivos lançados no edital, requer o recebimento das presente contrarrazões ao presente recurso com a mantença de sua HABILITAÇÃO. IX - DO PEDIDOS Diante de todo o exposto, requer SEJA NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO ADMINISTRATIVO ORA IMPUGNADOS, mantendo-se o ato da Comissão que habilitou a empresa licitante RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, uma vez que resta demonstrado que atendeu integralmente as exigências do edital e realizando a MANUTENÇÃO DA DESCLASSIFICAÇÃO DA EMPRESA RECORRENTE, com o consequente prosseguimento do certame, tudo em observância aos princípios norteadores da licitação.. Nestes termos, pede e espera deferimento. Canoas, 21 de outubro de 2024.Empesa: EMPRESARS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDACNPJ: 46.647.982/0001-09 Sócio: DANIEL DE AZEVEDO SCHAAK Cpf: 760.212.460-04

		BENTIFICAC	ÃO DO EMITEN	THE.			DA	VEE									
INICIPI			NSTRUM		OS DE	1 3	NOTA I	AR D	A				Ш			Ш	
INSII			AO LTD		OS DE	0-E	NTRA				853 7758	6200 0152					
RUA			AS. 274 - FRE		DOO		000.20			Const		itenticida				il da N	F-c
NATUREZA		(11) 2	AO PAULO -	SP			SÉR FOLE	IE 0			our	oo site da	Sefaz A	utoriza	dom		
VENDA		ALC:									PRO	135231				3 13:37	:05
INSCRIÇÃO		.093.664	.118		NSCRIÇÃO ES	TADU	AL DO S	UBST.	TRIBUT.		CNP	9	53.775	.862/0	1001-	52	
NOME / RAZ	AD SOCIAL										CNF	9			DATA	DAEM	OAZZ
ENDERESCO			IACAO LTI						RED / DES		4	6.647.98	CEP		DATA	04/08/	D.A.
MELTINIA SIPIALI		GUILHE	RME LUD	WIG, 33	3 - SALA	31	100	Em and	NTRO		1000	RECADEST	MERCUAL.	0-240	100000	94/08/	12.0
CANOA FATURA/IN							RS	1	(51) 99	8630-417	S	024/03	557557	7		13:3	1:33
PARK III. AS		3 358,62	Long	20.000	/2023 35		_	1.0		/10/2023	200 00		004 2	W 12 W 12	0.72.7	200	-
005 22	/12/2023 0 PREDICTO	358.61	006		/2024 35	8.61		01		/02/2024	358.6						12
BASE CALC	2.510,31		VALOR ICMS	00,42		ASE C		0.00			R KIMS ST	.00		DOTAL DE		2	2.222,02
VALUE PRE	7,79	VALOR S	21,48	VALOR D	0,00	404	UTRAS D	00,0		VALUE BY	9,02	VALOR	264,5	I I	TOTA	2	.\$10,31
TRANSPORT NOME: RAZ		LUMIES TRA	NSPORTADOS			T PR	SETS POS		A 100	SERGO ANTE	12.4	CA DO VEIC	Tor	ICNE			
SEDEX						1	-Desti	matái	rio	mar-				3-4.	028.3	316/0	001-03
DUANTIDAD		TESTS IF		Estanca			NI NEED						-				_
OCCUPATION.	ī		APELAO	SEASE A			NU VIII I	~			7130	12,15	0	-		11,54	D
DADOS DOS			PRODUTEO / SERVI	MCNO.	NUMBER	CST	CEOP	CNID	OUANT	VALOR	VALOR	BEALE	VALOR	VALOR	ALIO	ALIO.	V APROX
PRODUTO 17.04507			OD MI 500 D		50303350	100	6102	PC	Quantity.	1.087.21	TOTAL 1.087.21	1 199 17	1CMS	IP1	ICMS.	3,25	126.36
	PORTAT	IL 5000V	200 GIGA OH	MS										37,73	-		
18.04369	PORTAT	IL FAIXA	2KOHMS ME LAMENTO	DIGITAL	90303390	100	6102	PC	1	860,77	860,77	951,64	38,07	29,95	4	3,25	100,27
21.07796			SPI 500 PORT		90308940			PC	1 2		132,66		6,87	5,41	4	3,25	18,10
BARCO ADD	VA 750 I	DIGITAL P					8102										13.78
VENCIMI MESMO I aproximad nPedidoNI	Pedido do do de tribut	DE COBRA TUE PARA Cliente E- tos federais	TRUMENTOS DE	I E SOL	054 Lei 12 264,51	TA I	ocal de 2012 -	Fotal	O	Gazado	on 04/05/202	21 = 13 57 10	DC A NO	ANFE 1.9.			landi come br
CENTRO, 92	STID-248-CAN	POAS-RS	LOR TOTAL 2.51	10.31 DEST	INATARIO RI		CHAFA	LTON	ACAO LT	DA - R FREID	RECOGET	DESIME LUC	WEG. 30.			268.9	47
DATA DO ES	A RESIDENCE		DENTIFICAÇÃO	ASSENAT	URA DO RECE	DOS DOS	e.									RIE (

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 59 / 80

SAO LEOPOLDO SA	da NF-c 110-26-27 52 507/2024 50 000 507/2024 50 000 10-200-43
STRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDICA OL LTDA STRUTHAN	da NF-c 18436-27 \$2 \$2 \$5.077.2024 \$5.077.2024 \$1.00.002 130.22 130.22
NEDICA OLITA SALEA	da NF-c 18436-27 \$2 \$2 \$5.077.2024 \$5.077.2024 \$1.00.002 130.22 130.22
September Sept	\$2 \$07/2024 \$07/2024 \$07/2024 \$1022 \$130.22 \$130.22
STRIE 0 Out no size do Setor Autorizadora FOLIA DI	\$2 \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$130,22}{\$130,22}\$
ENDAS 111.093.664.118 53.775.862.0001-3 SENERGIA E AUTOMACAO LTDA SALO JOACO BATISTA AO LEOPOLDO SS. (51) 08630-4178 124.03.42770 SS. (51) 08630-4178 SS. (51) 08	\$2 \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$5,07/2024}{\$5,07/2024}\$ \$\frac{\$130,22}{\$130,22}\$
111.093.664.118	\$.07/2024 \$.07/2024 \$.07/2024 10-20-43
SENERGIA E AUTOMACAO LIDA SENERGIA E AUTOMACAO LIDA SENERGIA E AUTOMACAO LIDA SENERGIA E AUTOMACAO LIDA SAO JOAO BATISTA O3002-330 III O3002-330 III SAO JOAO BATISTA O3002-330 III SAO JOAO	\$.07/2024 \$.07/2024 \$.07/2024 10-20-43
TA ALXILIADORA, 68	507/2024 10:20:43 130,22 130,22
1	130,22 130,22 130,22
14/08/2024 130.23 602 13/09/2024 130.22 603 13/10/2024 130.22 004 12/11/2024 130.22 005 12/10/2024 130.22 006 12/11/2024 130.22 006 12/11/2024 130.22 007 16/10/2025 130.22 008 12/11/2024 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 130.22 1	130,22 130,22
1 100	1.196
104/2025 130/22	1.196
CALL DESCRIPTION CALL	1.196,4
S2.94 VALUE SECRET	Disk SKETTS
EDEX 1-Description	1.302,
1-Destruction	
CX PAPELAO SOLE CIT CHOP DIAD QUART VALUE TO STAR STAR THE STAR STAR STAR STAR STAR STAR STAR STAR	16/0001-03
DOS DOS PRODUCTOS - MENTAÇÕES (CAT. CHOP DE DO QUART. VALOR SCALC. VALOR VALOR VALOR SCALC. VALOR VALOR VALOR SCALC. VALOR VALOR VALOR VALOR SCALC. VALOR VALO	EARWAY.
STREAM DESCRIPTION OF PRODUCTION SERVICED. SECURIS CITY CITY CAPE LINES QUARTE VALUE VALUE SECURIS COME STREET COME.	5,320
ROSETTO UDGT TOTAL SCAR SCAR STAR STAR	
1.045.07 MEGONIMETRO MOD ME 500 DIGITAL 90500 700 100 6102 PC 1 1.196.49 1.196.49 1.502.21 52.09 40.99 4	ALTO VAPER
PORTATE S00EV 200 GEGA OHMS	3,25 137,
PORTATE SHOW JOICELA CHARS	
POS ARE TROUB	
PORTACORY COMPLETION AND PROCESSOR OF THE PORTACO PROCESSOR OF THE PORT	
ocal de Entrega: O MESSMO Podido de Ciscura: 4000024637 Depue de Vondas: 054 Lei L'H1.00 L2 - Total aprecimande de tributes federais, contalizais e manicipais: 137, 21	
NoEduNE-569847	
l l	
250 157 of performance in contract of the co	
SOURCE EMBRICO DESCRICA VALOR DOTAL LINEAU DESTRUCTIONO DE INSERCIA E ACTOMACIAO LIDA ACREMADORA SE SAO ROAD	T-e
8. SELINE PERSONAL PROCESSES VALUES SOTTAL LINEAU DESCRIPTION OF STREET, AND S	

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 60 / 80

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO

LOCADORA: Transtec Tecnica em Transformadores LTDA pessoa jurídica inscrita sob o CNPJ nº 88.156.419/0001-88, Avenida Joao Alberto, 870, Bairro: Fiao, CEP: 93020-550, Município de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul, representado pelo seu Gesttor João Batista Dias

LOCATÁRIO(A): RS ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ 46647982000109 repres pelo sócio DEIVIDI MARCEL VARGAS DE MATTOS brasileiro, casado, (

Por este instrumento denominado CONTRATO DE LOCAÇÃO DE microhmimetro, HIPOT e medidores de relação de transformação TTR, as partes acima identificadas, de comum acordo contratam uma locação de bens móveis, a ser regida pelas cláusulas e

1º - OBJETO DE LOCAÇÃO: A LOCADORA, aluga à LOCATÁRIA os bens móveis de su propriedade acima discriminados, obedecendo-se no transcorrer da presente relaçã jurídica os preceitos normativos dispostos nos artigos 565 e seguintes do Código Civil.

PREÇO DA LOCAÇÃO: R\$ 700,00 (setecentos reais) mensais, pelo prazo de:

2*- PREÇO DA LOCAÇÃO: R\$ 700,00 (setecentos reais) mensais, pelo prazo oc. 06/05/2024 a 06/05/2025

Parágrafo Primeiro: O preço estipulado no caput será efetuado no término do contrato, conforme opçao do contratado (LOCADORA).

Parágrafo Segundo: Em caso de promogação do contrato, conforme disposto na cláusula 11°, será efetuado a cobrança de todos os valores devidos até a data do pedido de prorrogação, levando-se em conta o valor estipulado no coput.Os Aluguéis vincendos serão cobrados ao final do contrato prorrogado ou a cada 30 (trinta) días, conforme estabelecido no parágrafo primeiro da presente cláusula.

Parágrafo Terceiro: O valor estipulado no caput será corrigido conforme indice de atualização escolhido pelo contratado (LOCADORA).

Parágrafo Quarto: A LOCADORA emitirá cobrança, contra apresentação de Recibo/Boleto Bancário, e o não pagamento no dia contratado acarretará na rescisão automática do presente contrato, aliém da cobrança de Multa de 2% (dois por cento) e juros de mora diário. Ficará reservado ainda à LOCADORA o direito de cobrar da LOCATÁRIA o aluguel dos bens até a data da devolução dos mesmos.

direito ao uso até a data estipulada na cláusula 2º, devendo, na mesma data, realizar a respectiva devolução dos bens à LOCADORA.

Parágrafo Único: O LOCATÁRIO contrata a locação por dias corridos, razão pela qual, o prazo descrito na cláusula 2º, contempla os domingos, feriados, feriados facultativos, etc. - PERÍODO DE LOCAÇÃO: O LOCATÁRIO recebe

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS: O LOCATÁRIO recebe o pamentos em perfeito funcionamento e condições de uso, limpos e devidament

5º - MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DOS EQUIPAMENTOS: A manutenção e substituição de peças nos equipamentos, será de inteira responsabilidade da LOCADORA. Se os reparos/substituição de peças decorrer do mai uso do equipamento pelo LOCATÁRIO, a LOCADORA estará autorizada a cobrar do mesmo, os valores despendidos com o respectivo reparo ou substituição.

6º - RESPONSABILIDADE DOS ACIDENTES CAUSADOS: Quaisquer acidentes ocorridos com equipamentos ou por ele causado à terceiros, desde a sua retirada ou entrega, será de responsabilidade do LOCATÁRIO, ficando a LOCADORA excluida de responsabilidades crivis, trabalhistas, criminais e outras.
Parágrafo Primeiro: O LOCATÁRIO assume inteira responsabilidade pela utilização dos materiais e equipamentos locados nos canteiros de obra, em conformidade com a legislação vigente de Segurança e Saúde no Trabalho, em particular as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, instituídas pela Portaria nº 3.214/78 e suas alterações posteriores.

3.214/78 e suas alterações posteriores. Fica ciente, ainda, o **LOCATÁRIO**, que a empresa Transtec Tecnica em Transformadores LTDA tem à disposição os Equipamentos de Proteção Individual que poderão ser fornecidos em locação, bem como todos os itens de proteção dos bens locados e

MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS: A 7º - MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS: A montagem e desmontagem dos equipamentos, o uso de equipamentos elétricos ou movidos a gasolina, equipamentos de corte, impacto, vibrações, deverá ser feito por profissionais capacitados contratados pelo LOCATÁRIO. A LOCADORA fica excluida de quaisquer responsabilidades por acidentes ou danos causados a pessoas ou bens.
Parágrafo Único: O LOCATÁRIO a firma estar ciente de que todos os equipamentos objeto do presente contrato devem ser utilizados por profissionais capacitados.

8° - EXTRAVIO DOS BENS LOCADOS: O preço firmado é inalterável. Caso haja extravio do(s) Bem(ns) locados, suportará o LOCATÁRIO, além dos valores estipulados a título de locação até a data do extravio, o valor do bem locado, quantia esta descrita na respectiva nota fiscal.

Parágrafo primeiro: A LOCADORA poderá rescindir o contrato imediatamente, de exigir perdas e danos, se verificada algumas das hipóteses de EXTRAVIO DANIFICAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS. cada algumas das hipóteses de EXTRAVIO OU

9º - TRANSPORTES DOS EQUIPAMENTOS: A LOCATÁRIA se incumbirá, por se risco, do transporte dos equipamentos locados, responsabilizando (s) mesmo(s) desde a sua retirada até sua efetiva devolução na empresa LOCADORA.

10° - DEVOLUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS LOCADOS: Os equipamentos serão devolvidos pela LOCATÁRIA, na sede da LOCADORA, findo o prazo de locação. Parágrafo Primeiro: Caso o equipamento seja retirado pela LOCADORA, esta poderá cobrar da LOCATÁRIA o valor dofrete;

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 61 / 80

Segundo: Na ocasião da devolução, os equipamentos serão vistoriados DORA e esta, no ato da devolução, fará o respectivo relatório de quantidade es dos equipamentos; pela LOCADORA e

ParágrafoTerceiro: Qualquer irregularidade, peça faltante, quebra ou desgaste que não de uso normal do equipamento, será cobrada da LOCATÁRIA e apontada no relatório referido no parágrafo anterior, que deverá ser assinado pela pessoa que fez acompanhar a devolução dos equipamentos, considerando-se esta como preposta da LOCATÁRIA, o que desde já deixa reconhecido.

11* - PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE LOCAÇÃO: A Presente locação presumir-se-à prorrogada, por prazo indeterminado, pelo mesmo preço e condições, sem se-à prorrogada, por prazo indeterminado, pelo mesmo preço e condições, sem oposição da LOCADORA, se os equipamentos locados não forem devolvidos na data de término da Locação, conforme cláusula 2.º. Parágrafo Primeiro: Durante a vigência do cotrato por prazo indeterminado, poderá a

LOCADORA solicitar a devolução imediata dos bens, sem prejuízo do pagam LOCATÁRIA do aluguel devido até a data da respectiva devolução.

12º - TRIBUTAÇÃO: Por se tratar o presente contrato de "Locação de Bens Móveis", a LOCATÁRIA desde já reconhece que a LOCADORA é EPP, optante pelo Simples Nacional, portanto, não gera direito a crédito fiscal de ICMS, ISS e IPI.

13º - EMISSÃO DE NOTA FISCAL: A LOCADORA emitirá N.F. de Remessa p/ Locação, por ocasião da retirada dos bens, devendo a LOCATÁRIA emitir a N.F. de Devolução de Remessa p/ Locação por ocasião do término da Locação.

14º - RESCISÃO AUTOMÁTICA DO CONTRATO: O presente contrato será rescindido omaticamente nos seguintes casos: Pela falta de pagamento dos aluguéis contratados;

 A - Pela falta de pagamento dos aluguéis contratados;
 B - Se houver descumprimento de quaisquer cláusulas constantes deste contrato;
 B - Se houver descumprimento de quaisquer cláusulas constantes deste contrato; B - Se houver descumprimento de quaisquer cláusulas constantes deste contrato; Parágrafo Primeiro: Ocorrendo quaisquer das hipóteses referidas nas alíneas A e B acima, poderá a LOCADORA valer-se do disposto no Artigo 502 do Código Civil, retirando por seus próprios meios e condições, os equipamentos locados, onde quer que estejam, independentemente de quaisquer avisos, notificações ou interpelação judicial, e ainda sem nenhuma formalidade; Parágrafo Segundo: Todos os desembolsos efetuados pela LOCADORA, para o transporte dos equipamentos, no caso do parágrafo anterior, serão debitados para a LOCATÁRIA.

a LOCATÁRIA.

PROIBIÇÃO DE SUB-LOCAÇÃO, EMPRÉSTIMO OU ARRENDAMENTO DOS EQUIPAMENTOS: A LOCATÁRIA não poderá, em hipótese al emprestar ou arrendar os equipamentos constantes do presente qualquer forma, ceder seu uso a terceiros, ainda que a título gratuito. alguma, presente contrato, ou por

16º - ELEIÇÃO DO FORO: Fica eleito o foro da cidade de São Leopoldo-RS, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, excluindo-se qualquer outro Foro, por mais privilegiado que seja, cabendo a parte vencida na demanda judicial, o

agamento do ônus, como também de todas e quaisquer custas processuais, de tonorários de advogado constituído pelo vencedor.

 MULTA CONTRATUAL: Fica estabelecida uma multa contratual no valor de 20% (vinte por cento) do valor total dos equipamentos locados pelo presente contra a parte que descumprir quaisquer das cláusulas acima pactuadas.

Assim, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contra composto de 17 (dezessete) cláusulas, na presença das 02 (duas) testemunhas abaixo

	oão Batista I	Dias-514170	810-15	
LOCATÁRIO(A):	DEIVIDI	MARCEL	VARGAS	DE
Testemunha:				
Testemunha:				

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 62 / 80



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº 45526/2024 Página 1/1

Cliente: Transtec Tecnica Em Transformadores Ltda Endereço: Avenida Joan Alberto, 870 - Flao - São Leopoldo (RS)

Características

Instrumento: Megôhmetro Digital Modelo: HMMG-5 Fabricante: Highmed

Nº de serie: 0526467E805

Procedimento de calibração: 05-101 (rev. 2)

Medido direta dos padrões de Laboratório, rastreado a RBC. Foram realizados 3 (três) medidas de cada ponto apresentado, sendo informado o valor médio.

		Pauroes Com	zaoos	
Restreabilidade	Laboratório	NF do Certificado	Data da Execução	Data da Validade do padrão
CPR-10G	Societec	RI 5179/22	10/2022	10/2024

Condições da Calibração

Condições Ambientais: Temperatura: 23 °C ± 5 °C - Umidade: Inferior a 70 %

Precisão do Instrumento: ± 2,5% do valor de leitura # 1 % do fundo de escala

		Resultado das	Obtidos		
ESCALA	Tensão de prova	Resistência Padrão	Valor Medido	Erro ±(%)	Incerteza das Medições (Ω)
20 MO	1000V	1 MO	1,00 MO	0,0%	0,0008
20 MO	1000V	5 MO	5,00 MO	0,0%	0,011
20 MΩ	1000V	10 MΩ	10,00 MO	0,0%	0,022
200 MO	1000V	50 MO	50,0 MO	0,0%	0.11
200 MIQ	1000V	100 MO	99,6 MO	-0,456	0.22
2 GO	1000V	500 MO	0,501 GO	0,2%	1,1
2 60	1000V	1 GO	1,004 GD	0,4%	0,002
20 GO	1000V	5 GO	5,01 GO	0,2%	0,011
20 GO	1000V	10 GO	9,97 GO	-0,3%	0.022
20 GD	1000V	15 GO	15,01 GO	0,1%	0.033
20 GΩ	1000V	20 GD	19,96 GO	-0,2%	0,044
200 GΩ	5000V	10 GD	10,1 GO	1,0%	0,022
200 €Ω	5000V	15 GD	15,1 GO	0,7%	0,033
200 GO	5000V	20 GD	19,8 GO	-1,0%	0,044
200 GΩ	5000V	100 GΩ	99,9 GO	-0,1%	0,2

Observações

- Observações

 Os valores de resistência apresentados estão em conforme com a tiscala Internacional de Resistência (SI) A incerteza expandida (U) de medição é relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, o qual para uma distribuição t com Veff graus de liberdade efetivos correspondem e uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padrão de medição foi determinade de acordo com a publicação EA-4/02 Os resultados deste certificado referem se exclusivamente aos instrumentos submetidos à calibração nas condições especificadas, não sendo extensivo para qualsquer outros lobes.

 Um certificado de calibração (ou etiqueta de calibração) não deve center qualquer recomendação sobre o intervado de calibração, exceto se acordado com o cliente. Este requisito pode ser cancelado por regularmentações legais de acordo 5.10.4.4 17025

 Erro indicado na calibração não considera o emo do desvio encentrado no padrão utilizado.

 A incerteza indicada é transcrita com base no certificado padrão utilizado.
- 30
- 5)

Metrologista	Assinatura		Datas
Vinicius Lago	Dimition 2" -	Calibração	Emissão do Certificado
Viriacios Lago	Onung	12/05/2024	12/06/2024

HIGHMED SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DE MEDIÇÃO LTDA - ME CEL CARLOS OLIVA, 277 - TATUAPÉ - SÃO PAULO-SP ENDAS@HIGHMED.COM.BR / WWW.HIGHMED.COM.BR

APONTE A CÂMERA PARA CHAMAR NO WHATSAPP





ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 63 / 80



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº 45527/2024 Página 1/1

Cliente: Transfec Tecnica Em Transformadores Ltda Endereço: Avenida Joao Alberto, 870 - Fiao - São Leopoldo (RS)

Características

Enstrumento: Medidor de relações de Transformador Nº de serie: 7226707E805

Modela: HMTTR-2000 Fabricante: Highmed

Procedimento de Calibração: IT-QUA.05 A calibração foi conduzida por um calibrador de aplicáveix e vigentes ao instrumento supracidado alibrador de processos e transformador padrão ao qual possui referencias as normas

	Padrões Uti	lizados	
Laboratório	Nº do Certificado	Data da Execução	Data da Validade do padrão
CTM	46232/23	07/2023	07/2025
	Auxilli	ar	
Marca	Modelo	Número de Ser	ie Data de Fabricação
Siemetrafo	Poste	135857	08/2021
	CTM Marca	Laboratório Nº do Certificado CTM 46232/23 Auxilio Marca Modelo	CTM 46232/23 07/2023 Auxiliar Marca Modelo Número de Ser

Condições da Calibração

A calibração foi realizada nas condições ambientais de 23 °C + 5 °C - Umidade: Inferior a 70 % Procisão do Instrumento: ± 2,5% do valor de leitura ± 1 % do fundo de escala.

(Relações)	Transformador Padrão (Relações)	Valor Medido (Relações)	Erro da Leitura	Incerteza das Medições (Relações)
2 Relações	0,99999	1,00002	0,00003	±0,00068
2 merações	2,0002	1,9997	-0,0005	±0,0014
	5,0003	4,9998	-0,0005	±0,0035
20 Relações	10,0004	10,0008	0,0004	±0,068
	20,000	19,991	-0,009	#0,014
	49,998	49,993	-0,005	±0,035
200 Relações	99,994	99,992	-0,002	±0,068
	199,99	199,98	-0.01	±0.14
	499,91	500,02	0.11	±0,35
2000 Relações	999,89	999,97	0,08	±0,69
	1999,7	2000	0.3	#1.4

Observações

- 1)Os valores de temperatura apresentados estão em conforme com a Escala Internacional de Temperatura de 1990 (S2). A incerteza expandida (U) de medição é relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, o qual para uma distribuição t com Veff graus de liberdade efetivos correspondem e uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padrão de medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4y02
- com a publicação EA-4/02

 2)Os meutados deste certificado referem se exclusivamente aos instrumentos submetidos à calibração nas condições especificadas, não sendo extensivo para qualisquer outros lotes.

 3)Um certificado de calibração (ou etiqueta de calibração) não deve conter qualquer recomendação sobre o intervolo de calibração, exosto se acordado com o cliente. Este requisito pode ser cancelado por regulamentações legais de acordo 5.10.4.4 17025

 4)Emo indicado na calibração não considera o emo do desvio encontrado no padrão utilizado.

 5)A incertexa indicada é transcrita com base no certificado padrão utilizado.

Metrologista	Assinatura		Datas
Majahar Laga	3-	Calibração	Emissão do Certificado
Vinicius Lago	Dimine 2 -	12/06/2024	12/05/2024

GHIMED SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DE MEDICÃO LTDA - ME CEL CARLOS OLIVA, 277 - TATUAPÉ - SÃO PAULO-SP NDAS@HIGHWED.COM.BR / WWW.HIGHMED.COM.BR

APONTE A CÂMERA PARA CHAMAR NO WHATSAPP





ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 64 / 80



Pagine 1 de 5

Certificado de Calibração nº 19032

Solicitante do Serviço

Nome: Endereço:

Transfec Tecnica em Transformadores Ltda Rua João Alberto, 870 - São Leopoldo - RS

Identificação da Unidade sob Teste

Microhmimetro Digital Highmed HMMD-10 1107817E408 1107817E408 160-23

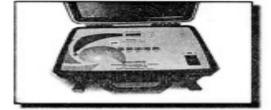
Temperatura: Umidade:

23 °C ± 3 °C 55 % ± 10%

Informações administrativas

Data da calibração: Data da emissão:

16/06/2023



Unidade sob teste

Notes:

di

e0

Este Certificado de calibração atende aos requisitos da NBR - ISO/IEC 17025 - 2017 e é válido aponas para a unidade sob teste acima caracterizada, não sendo extensis quaisquer outros instrumentos de medição ou lotes, ainda que aimitares.

Todos os padrões utilizados nesta calibração são rastreados aos padrões metrológicos primários nacionais ou internacionais.

Este certificado somente pode ser reproduzido em sua forma integral, reproduções parciala devem ser previamente autorizadas pelo Walm Lab. **c**)

A incerteza expandido de medição (BM) é declarada como a incerteza padrão combinada, multiplicada palo tetor de abrangência k=2, o qual corresponde a uma protebilidade de abrangência de apreximadamente 95%.

A incerteza expandida da medição foi determinada de acordo com a terceira edição Brasileira do "Guia para Expressão de incerteza de Medição" (ISO GUM). As medições são realizadas três vezes consecutivas e a média das três é o resultado final.

Waller Junion.

Av. Guilherme Schell, 5626 cj 403/404 Canoas - RS CEP 92310-000 Fone: 51 34727810 walmlab@terra.com.br

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 65 / 80



Página 2 de 5

Certificado de Calibração nº 19032

Padrões utilizados :

Tipo: Marca:

Modelo: N° de série: Código de identificação: Certificado de celibração: Validade:

Marca: Modelo: Nº de série: Código de identificação: Certificado de calibração:

Validade: Marca:

Modelo: Validade:

N° de série: Código de identificação: Certificado de calibração:

Sistema de calibração de medidores Wavetek 9100 28792 WPR 001

Walm Lab 19000 MAI / 2025

Multimetro digital 8 1/2 digitos Agilent 3458A

MY45040499 WPR 280 RBC / PUC n° E0834/2023 MAI / 2027

Gen Rad 1433-T

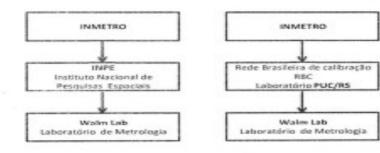
19250 WPR 140 RBC / PUC E0109/2021 JUL / 2023

Shunt de corrente 100 A

Yokogawa 2215 56438 WPR 040 Walm Lab 17845 JUL / 2023

Shunt de corrente 200 A Yokogawa 2215 55831 WPR 041 Walm Lab 17846 JUL / 2023

Rastreabilidade:



Método Utilizado:

Medicão direts da UMP.

Procedimento:

PL - EL 0140 C - 001

Av. Guilherme Schell, 5626 cj 403/404 Canoas - RS CEP 92310-000 Fone: 51 34727810 waterlab@terra.com.br

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 66 / 80



Página 3 de 5

Certificado de Calibração nº 19032

Resultado(s) da calibração

Resistência

Escala:		20000	的原 TEA		
VR UMPg/Rt	UST (µC)	Erro (µO)	1 84 (p.C)	10	Vett
250	250	0	9	2,00	Indicate
500	500	9	- 4	2,00	Indicate
1000	599		- 5	2,00	Indicate

Escala:		20.00	O G 1 A		
VIII UMP (mC)	UST (mf0)	Ema (m0)	(mG)	, k	Well
0.25	0,31	-0,01	0.05	2,00	Infinite
0,50	0,49	-10,01	0.05	8,00	Individual Control
1,00	0.99	-0,01	0,05	9,00	infinite
10,00	9,96	-0.08	0.05	2,00	Tellerite.

Escalar		200 mc	Am Other Spirit		
VR UMP (mΩ)	MM UST (mO)	Erro (mfl)	6 (M)		Vert
20	19,0	-0.2	0.2	2,00	Infinite
50	49,8	-0.2	0.2	2,00	Interito
100	99,8	-0,2	0.2	2.00	Infinite
120	119.7	-0,3	0.2	2,00	Indicate
150	149.6	-0.6	0.2	2.00	Primite
190	189.3	-0,7	0.3	2,00	- Milmits

Cacale:		204	Arm Dir Ig		
VR UMP (CI)	UST (II)	6ma 6ma	2 TM 900	k	Vett
0.500	0,495	-0.005	0.002	2,00	Infinite
1,000	0.090	-0.019	0,008	2,00	Infinite
1,200	1,100	-0,011	0,000	2,00	believite
1,500	1,485	-0,015	0.002	2,00	Infents
1,900	1,887	-0.019	0.003	2.00	Infinite

Av. Quilherme Schell, 5626 cj 403/404 Canoas - RS CEP 92310-000 Fone: 51 34727810 walmisb@tems.com.br

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 67 / 80



Página 4 de :

Certificado de Calibração nº 19032

Resistência

Escala:		20 0	@ 10 mA		
UNE LEAD [II]	UST (CI)	Erro (D)	(D)		Yet
2,00	2,00	9,00	0.02	2,00	Infinito
5.00	4,99	-0.01	90.0	2.00	Infinite
10,00	10.00	0.00	9,00	2,00	infinito
12,00	12,01	0.01	0.02	2,00	Intinito
15,00	15,00	0.00	0.00	2,00	Imfinite
19,03	19,00	0.00	0.03	2,00	Inlinito

Escala:		200 C	@ 10 mA		
VR UMP (CQ)	UST (E)	000	2 IM 000		Veff
20,0	20,0	0.0	0.2	2,00	Infinite
50,0	50,0	0,0	0.2	2,00	Intimite
100.0	100,1	0.1	0.2	2,00	Infinite
120.0	120,2	0.2	0.3	2,00	Infinite
150,0	150,2	0.2	0.3	2,00	1/d inits
190,0	190,1	0.1	0.4	2.00	Indiana



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 68 / 80

EVT UTVA 🔀

Página 5 de 5

Certificado de Calibração nº 19032

Convenções:

UMP

Valor indicado na unidade de medição padrão, corrigidos dos erros sistemáticos

UST

Valor indicado na unidade de medição sob teste

VR.

Valor de referência da Grandeza.

MIM

(UG) Resultado obtido da média aritmética das medidas na unidade de

medição correspondente.

184

(UG) Incerteza de medição, caracterizando a faixa de velores dentro

da qual se encontra o valor verdadeiro convencional da grandeza medida.

UG

Unidade da grandeza definida pelo SI

Normas de referência:

NBR ISO/IEC 17025; 2017 (Requistos Gerais para competência de laboratórios de ensalo e calibração)

NBR ISO 10012-1 / 2004

(Requisitos de garantia da qualidade para equipamento de medição)

INMETRO - Vocabulário de termos fundamentais e gerais de metrologia. 1º Edição Luso - Brasileira - 2012

Assinatura com certificado digital:

WALTER
MACHADO
GUIMARAES
JUNIOR:3578

Assinado de forma digital por WALTER MACHADO GUIMARAES

JUNIOR:3578530603

5306034

Darles: 2023.10.10 08:47:42 -03'00'

Av. Guilherme Schell, 5626 cj 403/104 Canoas - RS CEP 92310-000 Fone: \$1.34727810 walmlab@terra.com.br

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 69 / 80



ATESTADO

Contratante:

UNIDASUL DISTRIBUIDORA ALIMENTICIA S/A CNPJ 07718633007353 Sapucaia do Sul-RS AV Coronel theodomiro porto da fonseca CEP: 93224685

Nº 1365

Contratada:

RS ENERGIA E AUTOMACAO LTDA CNPJ: 46.647.982/0001-09

Atestamos para os devidos fins que a empresa RS ENERGIA E AUTOMACAO LTDA, acima descrita, prestou os serviços conforme ART 13037592 Manutenção subestação de 1000kva, Rede de Média tensão de 23kv, Serviços atenderam todas as expectativas e foram executados de forma excelente.

Por ser verdade, firmamos o presente.

Esteio/RS, 21 de Agosto de 2024

GILMAR ANTONIO BRUSTOLIN Gestor Manutenção

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 70 / 80

Process of the part	### Comment of Complements C	The contract of the contract o	-		950	HSTRO	DE COLA	BORAD	ORES-		Total manage
Section of the Collection of t	Section 19 Communication	Section 19 Communication	500	DEPOSIT E NUTORACIO	STRA.				To-	100.0	COMMISSION -
December	SOCIONATION DE CONTRACTOR DE C	SOCIONATION DE CONTRACTOR DE C	100	PRINCIPLE PRODUCTS				1006		C88	THE STATE OF THE S
Description of the part Description of t	Section of the Control of the Cont	Section of the Control of the Cont	356	4.400000						480	DESCRIPTION AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE
Section of the color of the c	Windows Str. 158	Section Control Section Sectio	-	To be	Serve de pai	ON GARRY	-		_	10,076	
Part Content Part	Both of the content	Beautiful Community		- 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Section for the last						
SPE State	Companies Comp	Companies Comp			many the second second						
SPE State	Companies Comp	Companies Comp		00	ordered Type of	or delication	See .				Type samplessa.
SPE State	Companies Comp	Companies Comp		1813	and the later of t						Total Section
### Committee of the Co	Comparison Com	Comparison Com	ı		Secretarial States						
Comparement	Compare the Comp	Compare the Comp		SPY SAN	de de obsolidado. O Colonio	Mile de Berli	take Seption				
Part	Wide PRE State of Sta	Wide PRE State of Sta	8	CTRS BANK			-	Carro	Contraction .		Organ come
Designation	School 17.5 For the contract to the special sections of the special sections	School 17.5 For the contract to the special sections of the special sections	B		10 10	T-S	THE PARTY OF	100			
Delivering Del	Section Sect	Section Sect	á	500.500mm 17.5				Contract Con			
Section of Control Section Sec	Section Sect	Section Sect		Entered						_	Bette.
Sales de calestración Casa de registro Função Cale de registro	Substitution Description Substitution Subst	Substitution Description Substitution Subst	8	Park Charles de Commune.				Territoria.	100	1,000	Berne Stee
Date on administration Date on registers Purpose Date of the Purpose Date of t	Delta de contraction Dest de registre Propiet Pr	Delta de contraction Dest de registre Propiet Pr	8	Emiliario del Solos				100	Little	1964	
Balletin School Person de programmente Tige de programmente Person de programmente Per	Delta of appropriate	Delta of appropriate	Ħ	Sales de patricipales	Communication requires		Feedback			100	
1 - All representation 2 - All residents and control of the co	2 Service de control 2 Service del control de de control de l'Anna de control de l'Anna de control d	2 Service de control 2 Service del control de de control de l'Anna de control de l'Anna de control d		Resilience frequipel	Profess decimal	-	The de page	Acres 100	adolesidede II S	Particular I	de Comission
Business Special Section (Section 1992) Section 1992 Section 1993 Sect	Bush on a decreasion (and a residence of the control of the contro	Bush on a decreasion (and a residence of the control of the contro	ł	Enlegarie 1. September			Blooks and				
Separation from the Control of Co	Base seasons Arias patrice State FEFS State reasons the Section FEFS or SEASON STATE	Base seasons Arias patrice State FEFS State reasons the Section FEFS or SEASON STATE	S								
S Data terminalis Antino proteino Antino PATRI del Manter recommençate Recombine PATRI no SAN	Date or section Consents reside Date or sections for tradestructure on tradestructure or consents the selections. Date or sections for tradestructure or consents on the selections. Date or sections for tradestructure or consents on the selections. Date or sections for tradestructure or consents or consents or consents. Section of the selection of the selections of the selection of the sel	Date or section Consents reside Date or sections for tradestructure on tradestructure or consents the selections. Date or sections for tradestructure or consents on the selections. Date or sections for tradestructure or consents on the selections. Date or sections for tradestructure or consents or consents or consents. Section of the selection of the selections of the selection of the sel		Branch Mout Begulion	65364 FD8-30	1800			Sec.		DOM: NO
Canas da resoluto	Data e secinaturo de tratalhador e empregador na oceaño de administro. Blas Leopatos PCR, 35 de recremtiro de 2000 Ra entigados el Astropaso Ast	Data e secinaturo de tratalhador e empregador na oceaño de administro. Blas Leopatos PCR, 35 de recremtiro de 2000 Ra entigados el Astropaso Ast	1	Entertementalis Auto	a policie	1 Balting Fr	ru .	Make year	-	Rese	Anna PETER NA SEA
	Re-Louphto-Pill, 25 de novembro de 2000 Re-Prilipado II ALTOMAÇÃO TORA RE-PRILIPADO DE ALTOMAÇÃO DE ALTOM	Re-Louphto-Pill, 25 de novembro de 2000 Re-Prilipado II ALTOMAÇÃO TORA RE-PRILIPADO DE ALTOMAÇÃO DE ALTOM	ě.	Cause in resident							_
	TOTAL CAST CONTRACT OF THE PARTY OF THE PART	TOTAL CONTRACTOR AND THE PROPERTY OF THE PROPE									
	TOTAL CAST CONTRACT OF THE PARTY OF THE PART	TOTAL CAST CONTRACT OF THE PARTY OF THE PART		1	1 30	1					_
Whit Leopolate PCR, 24 de covernirio de 2000	TOTAL CONTINUES OF THE PROPERTY OF THE PROPERT	TOTAL CONTINUES OF THE PROPERTY OF THE PROPERT			the state of	1		Single	-6	Care	160
#84.Loophis/902, 31 to connection 84 2000						METER			SHANI CLESS	ROCH O	AMELLI
RELEGISTICA 23 SE CONTROL DE 2003 REPUBLICA DE ANTONIO DE 2003 REPUBLICA DE 2003 REPUB											



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 71 / 80





ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 72 / 80



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 73 / 80





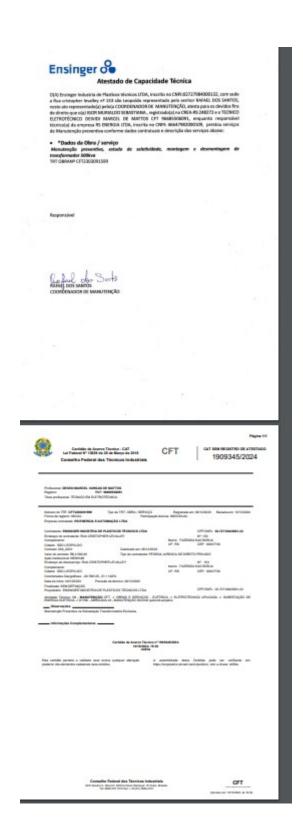


DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CANOAS - RIO GRANDE DO SUL ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 74 / 80

Carteira de Trabalho Digital Dados Pessoais Data de emissão: 08/05/2020 Nome Cwt: IHAN CLEVENSUN GATELLI CPF: \$78,902,393-00 Data de Nascimento: \$906/1968 Seat: Massedlino Nacional-dado: Brasileiro Nome da Mão: ALZIRA GATELLI Contratos de Trabalho ripa de activisado: Administra Selário comininal: RS 2,946.69 Paramenação internado: RS 723,33 (11,002) (Birna remuneração internado: RS 723,33 (11,002)) Palação de Indulho: Carpesgado Printe da informação: ESOCIAL Anotações: 29712003 - Administr Пенанический поверхнений распеции и поверхнений поверх на поверх Terms de Responsabilitades Décetus - TRY CRT RS - USBETTAGNO LESS CARRES ESTACOS - ESTACOS - ESTACOS ANCIONA.



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 75 / 80





ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 76 / 80



ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 77 / 80

066	Situação	Agilea	Tipo Dispositio	Olapositive.		Local Dispositivo	Código Squipe		Data Planejada	Data Executa
Descri	gas: CONTATO 1	ELEFO	6							
1	Succedido.			3					307979003 88 80 80	30112/200 08:00:42
Онвого	NAME CONTINUES	TAHC						_		
2	No essociado								3073/3003 88:30:42	
Descri	igiliar Designation									
2	No executada	_								
Descri	site: Confirmer o		ga interna est	th designada				-		_
4	Securito.		Fusion	TREAS SLE-		FO TR. SLE			3014/2021	
	Superior		make	5536		5036			00:00:00	
Deport	SEN ARRESTA	2 (3), 0	om Tensto, A	Adicional No.	Operar - Des	£ Prog' trip (1112 131			
S.	Secutato, Supedido		Fusivel	1136765		SLAIS			30737303	30/12/300 08/00/58
Descri	Successor	-					-	_	DE 20/20	10.10.90
	Sucedido								00:00:00	08:01:01
Descri	No essoutado	_	_	-	-	_	_	_	_	_
-							_			
	igilias: Espuipe resp late mais ninguén				dus serve pos	propostos, a	vetrada d	OS JEBNIT	amentos e o	doma qu
a .	Executado,								3073/2023	301121303
	Sucedido								12:00:00	12:26:58
Descri	galax Confirmer q	ue a car	ga interna per	manece desig	nda -					
0	Executato,		Fusive	TRPUS_SLE-		FO_TR_SLE	1		30707003	
	Sucedido		mato	5536		5030			12:00:00	
Descri	gás: Remove No	о-Ореки	- Dws. Prog.	. pill [12 [13]	, Con Tens	IO, FECHAR	(111213			
10	Sucedido		Fusivet.	1136785		SLAIS			307G/3033 12:80:83	30112/300 12:38:30
Region										
Enther		9	- 3		Aproved	x				
Data		Оеры	tamento	Usuário	Data		Departu	mento	Deulirio	
						93 11 08 54	Espeno			gendada

Na fase de análise da Proposta Financeira e dos documentos de qualificação DA RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO, estes documentos foram submetidos a área técnica da Secretaria Municipal de Obras quando na oportunidade assim manifestou -se o técnico Sr. Dêivide Álisson Winter -Matricula: 126786 – CREA RS 204751- Analista Municipal II – Engenheiro Mecânico declarou através do parecer técnico anexo no Sistema Banrisul o que segue: "Proposta Financeira: À SMLC-DL-UPLC:Em resposta ao Despacho <u>1228716</u> sobre a proposta e cronograma da licitante RS Energia para o Edital 294/2024: A Documentação Cronograma RS ENERGIA (1224374) atende. A Proposta Final - Empresa: RS Energia e Automação Ltda (1228620) atende as exigências e está de acordo com os valores praticados no mercado. Qualificação Técnica: À SMLC-DL-UPLC: Em resposta ao Despacho 1231690, realizou-se a análise dos itens técnicos da Documentação Empresa: RS Energia e Automação Ltda (1231679). A licitante RS Energia conseguiu demonstrar que atende os itens da Qualificação Técnica do Edital 294/2024. DA ANÁLISE TÉCNICA DO **RECURSO**: À SMLC-DL-UPLC: Em resposta ao Despacho <u>1268224</u>, segue a Análise da Qualificação da empresa RS Energia 1231679, que motivou o recurso 1266882 da empresa Pólux seguido das contrarrazões 1267878 da empresa RS Energia (Edital 294/2024 - Reforma das subestações das Casas de Bombas - 1176730): 1. Sobre a CAT sem registro: foi solicitado no edital que a licitante (e não seu profissional responsável técnico) apresentasse Atestado de Capacidade Técnica. Não foi solicitado Certidão de Acervo Técnico. Assim, foi solicitado apenas qualificação técnica operacional da empresa e não qualificação técnica profissional de engenheiro responsável. Desse modo, a CAT apresentada pela RS Energia nem chegou a ser avaliada. Assim, IMPROCEDE o recurso sobre a CAT. 2. Sobre o Atestado de Capacidade Técnica de serviços técnicos prestados pela RS Energia à Ensinger: a empresa RS Energia demonstrou ter feito serviços técnicos exigidos para a empresa Ensinger e apresentou ART válida que comprova a veracidade do Atestado. Não foi solicitada apresentação de data ou período de contrato, nem nota fiscal do serviço e a ART apresentada atesta que tal serviço foi realizado Porém, realmente falta endereço de e-mail e telefone da Ensinger, mas desclassificar a empresa RS Energia por esse motivo caracteriza EXCESSO DE FORMALIDADE, conforme Despacho 1269564 da Diretoria Jurídica da SMLC (baseado no Acórdão TCU 357/2015 e Acórdão TCU 11907/2011).

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 78 / 80

Assim, IMPROCEDE o recurso sobre o Atestado de Capacidade Técnica. 3. Sobre o vínculo trabalhista aberto dos funcionários: a empresa RS Energia apresentou certificado de treinamento e ASO e a empresa Pólux impetrou recurso alegando que o vínculo trabalhista poderia não estar mais vigente. A empresa RS Energia complementou nas Contrarrazões com a Carteira de Trabalho Digital demonstrando que o vínculo trabalhista está vigente. Assim, IMPROCEDE o recurso sobre o vínculo trabalhista não estar vigente. 4. Sobre a posse dos equipamentos e instrumentos: no recurso da Pólux, ela destaca que a empresa RS Energia não mostrou em sua documentação o equipamento HIPOT e TTR como exigido. Ao revisar a documentação inicial da RS Energia, percebe-se que realmente não é possível afirmar com certeza que os equipamentos ali mostrados sejam multifuncionais (i.e. o HIPOT e TTR estar presente na imagens e não evidenciado por escrita junto às fotos). Então, esses dois documentos exigidos na Qualificação Técnica não estariam comprovados sem sombras de dúvidas. Porém, nas contrarrazões, a RS Energia acosta um novo documento de locação desses equipamentos datado de maio de 2024, bem como relatórios de calibração em que comprovam que ela possui HIPOT e TTR, atendendo então a Qualificação Técnica exigida. Neste caso, os novos documentos comprobatórios foram apresentados depois do recurso e não tem função complementar, se tratando de documentos apresentados imtempestivamente. Porém, conforme Despacho <u>1269564</u> da Diretoria Jurídica da SMLC (baseado no Acórdão TCU 1211/2021), a juntada de novos documentos comprobatórios de condição preexistente pode ser admitida para permitir a proposta mais vantajosa para a Administração. Logo, a RS Energia comprovou nas contrarrazões possuir os equipamentos e instrumentos exigidos na Qualificação Técnica e IMPROCEDE o recurso da Pólux sobre a não posse dos equipamentos e instrumentos. Assim, IMPROCEDEM os recursos da empresa Pólux (1266882) e a RS Energia conseguiu mostrar nas contrarrazões que ATENDE a Qualificação Técnica exigida." DA ANÁLISE TÉCNICA CONTÁBIL DO RECURSO: A documentação da qualificação econômica financeira foram submetidos a Sr^a. Liane Caletti – Gestora Contábil Financeira – Matricula: 123420 - CRC/RS 083850-0 da Secretaria Municipal de Licitações e Contratos, declarou através do seu parecer técnico contábil o que seque: PARECER TÉCNICO CONTÁBIL Processo SEI nº: 24.0.000057903-0 Ementa: EDITAL Nº. 294/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica da área de engenharia para Manutenção geral (com fornecimento de materiais), comissionamento e energização das cabines primárias das Casas de Bombas 1, 2, 3, 4, Cinco Colônias, 6, 7 e 8, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento Assunto: Análise RECURSO da Empresa PÓLUX MONTAGENS ELÉTRICAS LTDA CNPJ nº 92.594.159/0001-08 do item 6.1.3. Qualificação Econômico-Financeira, da concorrente: • RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA 46.647.982/0001-09 A empresa apresentou, conforme página 16 da documentação (doc SEI 1231679), o Balanço Patrimonial, encerrado em 31/12/2023, o qual serviu de base para os cálculos abaixo, conforme Decreto Municipal previsto em Edital

ANO 2024 - Edição Complementar 3 - 3434 - Data 24/10/2024 - Página 79 / 80

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIMO		FI\$ 439.624,58	PI\$ 1,908,126,81
ATIVO CRICULANTE		R\$ 439.824,58	R\$ 1,908,129,91
DISPONBILIDADES		FS 351.667,58	R\$ 1.081.972,88
CAIXA		R\$ 351.667,58	R\$ 1.081.972.80
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		R\$ 88.157,00	R\$ 770.488,9
CLIENTES		R\$ 88.157,00	R\$ 770.465,9
ESTOQUES		R\$ 0.00	R\$ 55.687,00
ESTOQUES DE MERCADORIAS		R\$ 0,00	R\$ 39.757,2
ESTOQUES DE MATÉRIAS PRIMA		R\$ 0,00	R\$ 15.929,71
PASSIVO		P\$ 439.624,58	PS 1.908.126,8
PASSINO CIRCULANTE		R\$ 18.625,27	R\$ 169,693,9
OBRIGAÇÕES CURTO PRAZO		R\$ 0.00	RS 73.129,69
FORNECEDORES		R\$ 0.00	R\$ 73.126,9
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		R\$ 533,28	R\$ 10.719,8
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		R\$ 533,28	R\$ 4.904,8
PROVISÕES TRABALHISTAS		R\$ 0,00	R\$ 5.814,9
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		R\$ 18.091,99	R\$ 65.847,53
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER		R\$ 0,00	R\$ 534,1
IMPOSTOS E CONTRIBUÇÕES A RECOLHER		RS 18.091,99	R\$ 85.313,4
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 421.199.31	P\$ 1.738.432,6
CAPITAL SOCIAL		PI\$ 20,000,00	RS 20,000,0
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO		R\$ 20,000,00	R\$ 20,000,0
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ 401.199,31	R\$ 1,718,432,8
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS		R\$ 401.199,31	R\$ 1.718.432,6
LUCROS ACUMULADOS		P\$ 401.199.31	PS 1.718.432,6

6.1.3.2 Balanço patrimonial e demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, e autenticados em órgão competente, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 03 meses da data de apresentação da proposta. Com base nos dados extraídos do balanço será avaliada a capacidade financeira da licitante, na forma do Decreto Municipal nº 589/2005, com a apuração dos seguintes índices: a)para Obras e Serviços de Engenharia: Liquidez Corrente (LC) = AC/PC (deve ser iqual ou superior a 1,0) R\$ 1.908.126,81/R\$ 169.693,94 A empresa atingiu 11,2 Liquidez Geral(LG) = (AC + RLP)/(PC + ELP) (deve ser igual ou superior a 1,0) (R\$ 1.908.126,81 + R\$ 0,00)/(R\$ 169.693,94 + R\$ 0,00) A empresa atingiu 11,2 Solvência Geral (SG) = AT/(PC + ELP) (deve ser igual ou superior a 1,5) R\$ 1.908.126,81/(R\$ 169.693,94 + R\$ 0,00) A em Liane Caletti Gestor Contábil Financeira Matrícula 123420 – CRC/RS 083850- A empresa atingiu 11,2 A empresa ATENDEU ao Edital. Logo, julgo o RECURSO em tela IMPROCEDENTE. DA **DECISÃO:** A pregoeira baseado no Art. 5° da Lei n°. 14.133/2021, observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável e, baseado no parecer técnico e contábil apresentado pela Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Licitações e Contratos, pelo não acolhimento do recurso, por entender como incorretas as alegações do mesmo mediante manifestação sobre as contrarrazões, exarada pela Secretaria que manteve seu posicionamento e a habilitação da empresa: RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA. Forte de que todas as medidas

legais foram tomadas e sempre zelando pela lisura dos procedimentos licitatórios do Município de Canoas, não restou alternativa a esta pregoeira do que acatar o determinado pela Secretaria Municipal de Obras e julgar, **IMPROCEDENTE**, **INDEFERINDO** as razões interpostas pela recorrente, por entender que as alegações apresentadas em sua peça recursal não formaram elementos necessários que viessem a modificar a decisão que julgou a empresa: RS ENERGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, habilitada no certame. Nada mais havendo digno de registro, através da presente ata, instrui-se o processo administrativo com suas informações / razões de fato e de direito, encaminhando-o para homologação pela autoridade superior, na figura do Sr. Prefeito Municipal, para seu efetivo julgamento, nos exatos termos do disposto no § 2º do art. 165 da Lei nº. 14.133/2021. Após a homologação da presente decisão, a presente Ata que veicula o julgamento do recurso será publicada no Diário Oficial dos Município (DOMC), de acordo com a Lei Municipal nº 5582/2011 e Decreto Municipal nº 439/2012 e ainda, no site www.pregaoonlinebanrisu . Outrossim,

Dionéia Enghusen Pregoeira

sessão e a presente ata vai devidamente assinada.

sugere-se que juntamente à homologação do recurso, também ocorra a homologação da Licitação, tendo em vista que todos os atos referentes ao presente certame foram finalizados. Encerra-se a